ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

S... SOCIAL
Na
...Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.497 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A DEFESA DO CAFÉ

Não se sabe se o governo já tem em organização o plano concreto e completo para a defesa permanente da lavoura caféeira ou se adormeceu sobre elle, inebriado pela apotheose da Paulicéa.

Queremos crer, porém, que o Sr. presidente da Republica está disposto a cumprir a solemne promessa feita em S. Paulo, no sentido de tornar aquella defesa uma providencia de caracter estavel, sem possivel solução de continuidade, para não termos que voltar a uma nova, ou a novas periodicas valorizações eventuaes.

E' evidente que a intervenção actual do governo no mercado da preciosa mercadoria não póde equivaler mesmo a um simulacro de defesa permanente, porquanto esta medida comporta um conjunto assás complexo de organismos definitivos, que não comprehendem, apenas, a eliminação do intermediario especulador (que a valorização actual tem, aliás, coarctado na sua infrene jogatina), mas a disciplina do mercado de exportação no que concerne aos *stocks*, o estabelecimento do credito e o amparo directo aos productores.

Chegou o momento de cuidarmos absolutamente a sério do café, e, com elle e através delle, da economia nacional.

Sem cogitarmos de adivinhar as excellencias do plano que acaricia o Sr. presidente da Republica, parece que elle, para ser efficaz, não poderá afastar-se, em suas linhas geraes, do programma de acção, traçado recentemente na imprensa paulista pelo Sr. Sampaio Vidal.

O illustre deputado, que, sendo um dos nossos mais competentes economistas, tem vinte annos de contacto com a questão do café, preconiza a necessidade de se organizar a defesa permanente do producto nas seguintes bases:

a) regularização da offerta;
b) credito geral;
c) credito hypothecario;
d) credito rural.

A regularização da offerta é uma providencia de grande alcance, que temos systematicamente descurado. Terá ella como designio disciplinar o mercado de exportação, isto é, limitar as entradas de café nos portos de saida da mercadoria, porque essas entradas arbitrarias, imponderadas, são, justamente um dos motivos que melhor explicam a especulação baixista.

Para impedir, porém, que o producto superabunde no mercado, são necessarias duas medidas parallelas: adquirir ou warrantar o café excedente das necessidades a attender no exterior e estar inteiramente ao par dessas necessidades nos centros de consumo.

Para poder executar essas duas medidas, lembra o Sr. Sampaio Vidal a creação de um Conselho Superior do Café, cuja funcção consista, antes de tudo, em ter representantes idoneos nos mercados mundiaes de importação, que o informem diariamente da situação exacta da mercadoria, e delegados percorrendo os centros de producção, que o informem sobre as condições das culturas e previsões das safras. De posse destes elementos, que por si sós já muito valem como regularização do mercado interno, o Conselho tratará de dar saida ao café estrictamente indispensavel ás exigencias do consumo no exterior, e adquirirá e facilitará a warrantagem do excedente a conservar em *stock* fóra do alcance dos milhafres da especulação.

Pelos calculos do illustre deputado paulista, de cada safra será preciso reter, em média, tres milhões de saccas, que, ao preço de 80$ por sacca, exigirão 240.000 contos para pagar aos productores, diminuida esta cifra, naturalmente, se parte delles preferir a warrantagem. Torna-se necessario, portanto, um fundo ou capital permanente de 200.000 contos, que se obterá por emissão especial de papel-moeda.

Garantida, assim, a efficiencia da intervenção do Conselho Superior do Café, cuja séde deverá ser o Rio de Janeiro, e presidido pelos ministro da fazenda, estará conseguida a regularização da offerta e, do mesmo passo, morta a especulação.

Mas não é sufficiente. Sendo o café a base da economia nacional, seria absurdo conceber um plano de grande envergadura para defender a lavoura caféeira, sem tratar da defesa conjunta dos demais productos que formam essa economia. Suggere, por isso, o Sr. Sampaio Vidal, o estabelecimento simultaneo do credito para amparo geral da producção, com a fundação do Banco Central de Emissão e Redesconto.

Independente disto, urge crear um banco de credito hypothecario, e tambem um banco de credito agricola, destinados especialmente a incrementar o trabalho da terra e facilitar o custeio das propriedades em exploração.

Em suas linhas geraes, é este o programma de acção, exposto na imprensa de S. Paulo, com o brilho e a nitidez que lhe são peculiares, pelo notavel especialista patricio, com o fito de fundamentar de maneira definitiva e decisiva a defesa do café e, concomitantemente, a da producção nacional.

Quer-nos parecer que essas é que são as verdadeiras bases em que deve assentar o apparelhamento indispensavel para garantir a expansão da nossa prosperidade economica.

Não se comprehende que, detendo o quasi monopolio da producção mundial do café, pois que nos pertencem 75 °|° da cifra global dessa producção, continuemos escravizados aos compradores, que se habituaram a ditar-nos preços, com o proposito de desvalorizar em seu proveito uma marcadoria authenticamente valorizada pela sobrepujança da procura em relação á offerta.

Nosso empenho deve estar, porém, em organizar essa defesa, não sómente de um modo pratico, firme, e estavel para o café, como abranger nella os demais artigos desvalorizados intermittentemente pela especulação, tendo em conta, muito particularmente, que a normalização dos mercados e o amparo directo do productor, por meio do credito, são os dois grandes e fortes pontos de apoio de um plano geral intelligente e frutifero.

E as idéas do Sr. Sampaio Vidal rumam, justamente, para essa optima e patriotica finalidade.

O tempo.

O dia hontem, foi mesmo um dia de domingo, com temperatura amena, sendo que para a tarde o céo se apresentou nublado, ameaçado, mas, felizmente para os que se dispunham a passear sem chuva.

A noite foi agradabilissima. O dia de hoje, que amanheceu um tanto encoberto, pro mette dar-nos tambem uma temperatura agradavel.

Edição de hoje, 6 paginas

Transacções commerciaes.

A Camara dos Deputados julgou objecto de deliberação o seguinte projecto dos Srs. Raul Alves e Miguel Calmon:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°. As transacções commerciaes, por venda de qualquer especie de mercadoria, feitas a prazo, obrigam, para que tenham valor juridico, as partes constantes a firmarem titulo com sello proporcional, que será inutilizado pelo comprador e fixado no documento pelo vendedor, ou por quem a um e outro represente nos termos do mandato conferido em procuração legal.

Paragrapho unico. Os papeis e documentos não sellados em tempo ou que o tenham sido com taxa inferior á divida, bem assim os que não tiverem a estampilha inutilizada na fórma do artigo anterior, ficarão sujeitos á revalidação pela maneira seguinte:

1°. Pagando dez vezes o valor do sello, até "30" dias da data em que o mesmo se tornou devido;

2°. Pagando 25 vezes o valor do sello, até 60 dias da referida data;

3°. Pagando 50 vezes o valor do sello, até 90 dias.

Art. 2°. As cambiaes e as operações de Bolsa, os actos unilateraes e de ultima vontade e os documentos passados em data precedente ao vigor desta lei estão isentos das prescripções do paragrapho acima.

Art. 3°. A divida resultante das vendas mercantis, alludidas no artigo 1°, só será liquida e o devedor considerado de posse da mercadoria comprada a credito, depois de assignado e devolvido o documento de sua responsabilidade devidamente legalizado.

Paragrapho unico. Antes disso, o comprador, embora na posse material da mercadoria, considerar-se-ha mero depositario, sem poder vendel-a e sem della se constituir devedor.

Art. 4°. Não é admissivel prova testemunhal em transacções commerciaes a prazo.

Art. 5°. Esses titulos lançados e sellados sobre o respectivo sello proporcional, perfeitas e acabadas as suas formalidades intrinsecas e extrinsecas, são incluidos entre as obrigações mercantis liquidas e certas, para todos os effeitos de direito, inclusive o processo das fallencias.

Art. 6°. Fica extincto o imposto sobre lucros commerciaes, creado pela vigente lei da receita da União.

Art. 7°. Revogam-se as disposições em contrario."

Armisticio.

O illustre Sr. Carlos Sampaio tem, quando é preciso, a envergadura de um commandante-chefe no campo de batalha.

De ha muito, o seu rompimento com o Conselho Municipal deixou-o na posição de submetter ao seu capricho, em qualquer momento, o batalhão do coronel Brandão.

As hostilidades da parte do prefeito foram sempre de franco-atirador, destemeroso e temerario. Como, por exemplo, aquella de não querer receber em seu gabinete na Prefeitura os edis que foram, em commissão, fazer fosquinhas ao brilhante cabo de guerra nas vesperas da chegada dos intendentes argentinos.

As hostilidades do Conselho são commedidas, sinuosas, enviezadas. Exemplo: o rompante-offensiva e a retirada estrategica do pedido de informações do Sr. Beaumont a respeito dos... milhões de Arlequim.

Mas, assim como sabe demonstrar em prodigios de tactica e estrategia o impressionante opportunismo do seu genio militar, o prefeito sabe ser tambem diplomata, geitoso, quando é preciso matar na cabeça sem derramamento de sangue.

Por isso, e só por isso, suspendeu fogo durante a visita dos argentinos e permittiu ao Conselho, a que havia defendido as alcatifas do seu gabinete, a honra de almoços, passeios e photographias *inter amicos*.

Regressados os nossos illustres hospedes ao seu paiz, o Conselho fez um balão de ensaio, para ver se ainda havia tregua. O balão de ensaio foi a verruma do Sr. Beaumont no segredo de polichinelo dos 25 milhões de dollars.

Depois da verrumada, ficou o Conselho tres dias no fundo da trincheira, esperando uma trombada do 420 prefeitural. Com grande surpresa, em vez do obuz, veiu um convite em massa! O prefeito precisava do Conselho *au grand complet* para dar-lhe explicações.

Este Sr. Carlos Sampaio! Sabem o que era? Um rapido armisticio: só o tempo dos intendentes irem a Buenos Aires... e delle obter umas tantas medidas financeiras de alto cothurno.

E o Conselho saiu contente. O armisticio é a vespera da paz, pensava.

Sim, mas trate de arranjar novas visitas de intendentes de capitaes sul-americanas, porque o generalissimo do campo de Sant'Anna só manda cessar fogo quando o Conselho tem hospedes...

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro, em aviso dirigido ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro declarou que, de accordo com o que propoz o director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fica adiado para 1 de novembro proximo, o inicio do prazo da inscripção ao concurso para provimento do logar de professor substituto da 4ª secção daquelle instituto de ensino.

—Solicitaram-se providencias aos governos dos Estados, afim de que, na respectiva folha official, seja publicado que a partir de 22 de setembro findo, e pelo prazo de 120 dias, se acha aberta no Gymnasio de Pernambuco, a inscripção dos candidatos ao concurso para provimento da cadeira de geographia, chorographia e cosmographia.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro reencetará provavelmente, amanhã, as suas visitas ás unidades da esquadra já indicadas para receber a visita de S. Ex.

— E' possivel que seja nomeado novo addido naval do Brasil em Washington, o capitão de corveta Guilherme Riecken, que, ali já se encontra servindo como auxiliar, junto á nossa embaixada, naquella cidade.

— O Sr ministro solicitou, mediante varios avisos ao seu collega da fazenda, os seguintes pagamentos: de 181:269$, a diversas firmas, sendo por fornecimento de combustivel, 179:800$, por obras em edificios, 1:385$, e por utensilios para o serviço technico analytico da armada, 84$; de 54:651$175, para occorrer ás despezas feitas na Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará; de 7:500$, para despezas feitas pela capitania do porto do Pará; de 605$600, para despezas effectuadas pela capitania do porto de S. Paulo; de 27:357$500, por fornecimentos feitos pela Imprensa Naval a diversos navios da esquadra e estabelecimentos navaes de ensino naval; de 1:439$900, de que é credor o capitão de fragata Protogenes Pereira Guimarães, e de 304$850, pelos concertos effectuados pelo Arsenal de Marinha de Matto Grosso, na lancha *Rosa Bororó*, que se encontra ali a serviço da Inspectoria de Protecção aos Indios.

— O Sr. ministro solicitou mais ao seu collega da fazenda a distribuição da importancia de 120:000$, por conta do credito de 12.000:000$, aberto pelo decreto n. 14.867, de 11 de junho ultimo, afim de attender aos pagamentos dos operarios extraordinarios admittidos para continuação dos trabalhos de concertos nos navios da esquadra."

— O Sr. ministro declarou ao director geral da contabilidade de seu ministerio haver permittido que o capitão-tenente engenheiro naval José Garcia Pacheco de Aragão, que se acha embarcado no couraçado *Minas Geraes*, se conserve pelo prazo de um anno nos Estados Unidos da America do Norte, afim de praticar nos estaleiros de Nova York, em Brooklyn e outros estabelecimentos congeneres, devendo perceber além dos respectivos vencimentos a diaria que lhe compete, a contar da data de seu desembarque do mesmo couraçado *Minas Geraes*, ora no porto de Nova York.

E' constitucional a alçada?

Discutindo-se o projecto de creação de tribunaes federaes regionaes, na Camara dos Deputados, veiu á baila a constitucionalidade da alçada.

Ha quem pense, diante do artigo 59, II, da Constituição, que deve haver sempre e sempre ha recurso para o Supremo Tribunal de todas as causas resolvidas por juizes e tribunaes federaes. Mas, ha lei ordinaria vedando recurso para certas causas resolvidas por juizes federaes.

A jurisprudencia do Supremo Tribunal é pacifica e permanente nesse sentido a favor da constitucionalidade da lei que lhe subtrae ao conhecimento as causas de valor menor de 2:000$000. Por sua vez, o Congresso, que ora discute um projecto elevando a 5:000$ o valor das causas que não podem ir ao Supremo, consagra a constitucionalidade da alçada e pretende ampliar o numero de causas que afasta do Supremo. A Camara adoptou este projecto sem qualquer impugnação e o Senado o adopta tranquilamente.

Este problema de direito publico sobre a nossa organização judiciaria é do maior relevo na discussão do projecto que institue os tribunaes regionaes. Em torno deste thema se travaram largos debates na Camara. E a constitucionalidade da alçada, consagrada pelo Congresso, pelo Supremo e em lei, é impugnada vivamente por constitucionalistas emeritos.

Será constitucional a alçada? Será inconstitucional? *That is the question*. Porque nella se firmam os paladinos e os adversarios dos tribunaes regionaes para proclamal-os constitucionaes, ou não, uma vez que todos estão de accordo em que não é possivel manter a situação actual da justiça federal com o engorgitamento e o congestionamento cada vez maior do Supremo Tribunal Federal, onde se accumulam todos os dias autos, autos, autos e mais autos.

Ministerio da Guerra.

Transmittiram-se ao presidente do Tribunal de Contas cópias authenticas do decreto n. 15.010, de 21 do mez findo, que abre a este ministerio o credito especial de 12:040$, para pagamento de despezas feitas com o tratamento do 1° tenente aviador Mario Barbedo.

— A' consideração do titular da marinha o Sr. ministro submetteu o requerimento em que o reservista do exercito Emygdio Charles Lima pede transferencia para a reserva naval.

— Solucionando a consulta do commando da 1ª brigada de infantaria, como proceder relativamente a varios soldados voluntarios incluidos no 2° regimento de infantaria, voluntarios esses vindos do norte e que já são reservistas do exercito, o Sr. ministro declarou que as citadas praças voltaram ás fileiras contra disposições expressas do paragrapho unico dos arts. 11 e 37 do regulamento do serviço militar. Devem, pois, ser excluidas, evitando-se de ora avante esse procedimento pernicioso á creação das reservas.

— De accordo com a proposta feita pelo inspector regional de tiro, foi nomeado instructor do Externato Santo Antonio Maria Zacharias o 1° sargento do Q. I. José Benedicto Chaves, em substituição ao 1° sargento José de Souza Leal, que se acha na E. S. I.

— Serviço para hoje:

Dia á região: capitão José de Abreu Araujo.

Auxiliar de official do dia: amanuense Francisco Costa.

O serviço de guarnição será feito de accôrdo com as ordens em vigor.

Uniforme 6°.

Conferencia Internacional Algodoeira.

Dentro de poucos mezes reunirá nesta capital a Conferencia Internacional Algodoeira, convocada por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura.

Paiz que é, sem favor, dos que mais produzem algodão no mundo, ao ponto de ser o unico onde neste momento a producção se desenvolve em progressão relativamente não seguida pelos velhos grandes productores, como o Egypto e os Estados Unidos, é perfeitamente justo que tome o Brasil a iniciativa dessa conferencia, na qual terão de debater-se theses de largo alcance para o nosso definitivo apparelhamento economico.

Além do mais, somos não sómente um paiz de lavoura, como de manufactura do algodão, sendo, portanto, duplamente util e conveniente aos nossos interesses que venham aqui reunir-se as summidades estrangeiras de uma e de outra.

A phase actual da Sociedade Nacional de Agricultura, impulsionada pela vontade firme e pela intelligencia pragmatica do Sr. Miguel Calmon, seu presidente, está-se caracterizando por uma actuação intensiva, com immediata visão pratica, no desdobramento cada vez mais notavel da capacidade de realização da economia brasileira.

A conferencia que se está convocando é uma iniciativa felicissima, e já resulta daquella orientação sadia, que põe a Sociedade Nacional de Agricultura no verdadeiro plano em que os seus idéaes constructivos se confundem com os fremitos de progresso e de riqueza do Brasil de hoje.

A Conferencia Internacional Algodoeira, que será uma das mais bellas iniciativas brasileira frutificando no anno do centenario, está sendo preparada pela seguinte commissão organizadora: Dr. Miguel Calmon, presidente; deputados Fidelis Reis, Lyra Castro e Ascendino Cunha, vice-presidentes; Dr. Hannibal Porto, secretario geral; coronel Miguel Faustino do Monte, deputados Juvenal Lamartine e Sampaio Vidal, Drs. Alfredo de Andrade, Trajano de Medeiros, Domingos Gonçalves, Mario Spinola Ferreira, Wilson Coelho de Souza, Gabriel Osorio de Almeida e Miranda Jordão.

Ministerio da Fazenda.

Em solução a uma consulta da Companhia Anglo Sul-Americana, sobre se os livros de contratos de seguros estão sujeitos a sello, o Sr. ministro decidiu que não tem fundamento legal a exigencia do sello nos livros de registro de contratos de seguros, só estando a elle sujeitos, além do "Diario" e "Copiador" das companhias de seguros, o livro de registro de que trata o artigo 22 do decreto n. 434, de 1891.

— O director da receita publica dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal o seguinte officio: "Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. presidente, tendo em vista as considerações que lhe foram apresentadas pelos membros do commercio desta capital e de S. Paulo, resolveu conceder mais 30 dias improrogaveis para a execução do decreto n. 14.729, de 16 de março ultimo, relativamente á matricula e apresentação dos balanços dos estabelecimentos commerciaes. Providenciai para que de tres em tres dias sejam publicados editaes nos jornaes de maior circulação, ou affixado em local apropriado, dando sciencia aos interessados de semelhante medida, ficando, assim, alterada a communicação constante do officio desta directoria, n. 184, de 29 de setembro findo".

O director da receita deu sciencia ás autoridades fiscaes nos Estados.

— O director da Recebedoria do Districto Federal julgou procedente o auto de infracção lavrado a 12 de agosto ultimo pelos agentes fiscaes do imposto de consumo Mario Altino Correia de Araujo, Carlos Souza Dantas e Gentil do Rego Monteiro, contra o Club C. F. Estamos na Tocaia, tambem conhecido por Syrio Club, á rua Visconde do Rio Branco n. 45, por estar praticando jogos de azar sem autorização, sendo multado o presidente João Pallut, em 5:000$000.

Nacionalização do eucalyptus.

Hoje em dia, póde-se dizer que o eucalyptus, nativo da Australia, se acha definitivamente incorporado ao nosso patrimonio selvicola.

Não parece que nisso haja inconveniente algum, muito ao contrario, não só porque se trata de uma essencia florestal utilissima no saneamento rural, como porque o plantio systematico da bella e vigorosa arvore australiana talvez nos desperte o desejo de replantar os nossos especimens mais uteis e mais castigados pelas derrubadas e queimadas barbaras.

A introducção do eucalyptus no Brasil resultou provavelmente, em primeiro logar, do desconhecimento integral da nossa incomparavel riqueza florestal, porque pelo menos em uma applicação — dormentes — o eucalyptus não leva vantagem a alguns vegetaes nortistas, como a massaranduba; em segundo logar — e essa razão é razão perfeitamente economica — de prestar-se o páo australiano, simultaneamente, para dormentes, postes, mourões, taboas, mobiliario, carvão e essencias.

Desde que, porém, por força das circumstancias e do habito, o eucalyptus se acha devidamente nacionalizado, cessam automaticamente, por ociosas, quaesquer discussões pró ou contra elle.

A formidavel cifra de exemplares plantados em differentes regiões do paiz demonstra cabalmente que a famosa madeira... pegou de galho, e nos dará amanhã, quando menos, o consolo de vermos parcialmente poupado ás devastações vandalicas o nosso patrimonio vegetal.

O eucalyptus começou a ser plantado systematica e intensivamente no Brasil pela Companhia Paulista, que dispõe de 8.500.000 arvores, promptas para o córte dentro de tres annos. S. Paulo possue neste momento cerca de 13.000.000 de eucalyptus. Sobem a 15.000.000 os plantados no Rio Grande do Sul. A companhia ingleza que explora as minas de Morro Velho, em Minas, planta 200.000 arvores annualmente. A Companhia Florestal Fluminense iniciou o plantio com o desejo de chegar a 1.000.000. No Ceará plantam-se 100.000 por anno. A Companhia de Carvão de Araranguá, em Santa Catharina, está plantando intensamente. São sem conta as pequenas plantações particulares que existem nos diversos Estados.

Dentro de um periodo de tempo, relativamente curto, possuiremos de 50 a 100.000.000 de eucalyptus no Brasil. Pena é não applicarmos este bello esforço na reconstituição da nossa sylvicultura indigena!

Ministerio da Viação.

Do deputado F. Ibiapina recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Governo do Estado e alguns representantes cearenses têm pedido com empenho a S. Ex. o Sr. presidente da Republica que volte as suas vistas para o prolongamento da estrada de ferro que se destina ao Crato, séde de uma zona fertil, não obstante sem vida agricola correspondente aos seus destinos devido á difficuldade de transporte para os seus productos. Essa zona fertilissima, da qual sou um dos seus representantes no Congresso Estadoal, será o mais rico celeiro do Estado, quando preenchidas as condições de facil communicação com a capital e, portanto, com os portos maritimos. E' inutil estender-me em considerações topographicas da região, pois ninguem melhor do que V. Ex. conhece o nosso infeliz Ceará, bem como o paiz inteiro. Como bem sabe V. Ex., os trabalhos dessa via ferrea estão paralysados, faltando apenas cincoenta e poucos kilometros para a conclusão do serviço. De ha muito que V. Ex. é credor de nossa imperecivel gratidão pela dedicação que ha sempre revelado pelos maiores interesses da Nação. Entretanto, espero com muita honra e intima satisfação receber uma resposta de esperança para o povo cearense que ao menos venha desvanecer essa espectativa dolorosa para esse mesmo povo de quem agora sou um dos modestos interpretes de seus sentimentos e aspirações de felicidades junto ao nosso eminente chefe de Estado, Dr. Justiniano Serpa."

Respondendo áquelle deputado, telegraphou-lhe nos seguintes termos:

"Resposta seu telegramma, devo dizer que o Sr. presidente da Republica aceitou meu alvitre mandar concentrar recurso prolongamento estrada de ferro Crato, obra mais facil qualquer outra, além grande effeito problema seccas, porquanto permittirá levar chapada Araripe machinas abrir poços profundos no vasto planalto, cujas terras ferteis poderão ser immensa utilidade abastecimento população annos de seccas."

Um novo astro.

O astronomo Figourdan annunciou recentemente á Academia de Sciencias de Paris o apparecimento de um novo astro, mais brilhante que a propria Venus, e que se acha situado tres gráos a léste do sol, emquanto que Venus apparece ligeiramente a oeste.

Foi o astronomo Campbell, director do Observatorio de Sick, na California, quem fez esta importante descoberta, e della informou por telegramma o seu collega francez.

Diversos astronomos americanos já observaram o novo astro; entretanto, ás ultimas datas nenhum astronomo europeu o tinha observado na posição indicada, muito embora a sua situação em relação ao sol e a Venus não permitta confundil-o com este planeta.

Ao cabo das suas vãs pesquizas pelo céo, os astronomos europeus inclinam-se a admittir uma curtissima luminosidade do astro ou a imaginar um gigantesco encontro de estrellas nas profundezas do espaço, encontro susceptivel de dar, um momento, aos astros assim "unificados" uma temperatura formidavel e, por isso, um brilho extraordinario.

Ministerio da Agricultura.

O director da industria pastoril devolveu ao Sr. ministro, com informação contraria, visto não existir vaga no quadro dos funccionarios daquella repartição, o requerimento em que o reservista do exercito Gumercindo Bouchardet pede ser aproveitado como auxiliar veterinario no Estado do Rio.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega das relações exteriores que a directoria geral de estatistica não póde attender ao pedido do governo argentino, por estarem ainda em apuração os resultados do ultimo censo geral da Republica e não existirem, por consequencia, publicações a respeito.

A cifra da população na Inglaterra.

Acabam de ser publicados os resultados do recenseamento demographico da Grã Bretanha (sem a Irlanda), realizado em junho ultimo.

O total para a Inglaterra, a Escossia e o Paiz de Galles eleva-se a 42.767.530 habitantes. E' interessante notar que o numero de homens é inferior em quasi dois milhões ao de mulheres, que são exactamente 22.333.907, ao passo que os habitantes masculinos não excedem de 20.430.623.

Comparado aos algarismos do recenseamento de 1911, esse total apresenta um augmento de 4,7 °|°.

E' de notar que a população das grandes cidades, taes como Londres, Birmingham, Liverpool, Manchester, etc., diminuem sensivelmente.

Londres, por exemplo, contava 4.521.685 habitantes em 1911, e não conta em 1921 mais de 4.483.249. Mas esta diminuição, referente á cidade propriamente dita, é compensada pelo augmento da população suburbana, que eleva o total da metropole britannica a 7.476.168 almas.

Prefeitura.

O Dr. Aureliano Portugal, director do serviço municipal de estatistica e archivo, communicou ao Sr. prefeito ter a firma Villas Boas & C., contratante da impressão do annuario, concluido o volume que lhe havia entregue.

O trabalho, que consta de 460 paginas, será distribuido na proxima semana.

SARAIVA, "GOAL KEEPER"

Havia seguramente cinco minutos que nos abraçavamos na rua, com effusão ostentatoria, e succulentas palmadinhas, á brasileira.

— Tu, Figueirôa! Ha quanto tempo!

— E tu, que tens feito?

Eu imaginava Venancio Figueirôa no Acre, desterrado num tabelionato. Com que ternura o tinha nos braços!

— Outro amplexo, Figueirôa, outro, mais outro!

— Que prazer!

— Cinco annos, não?

— Não; tres.

— E' que o Acre é tão remoto...

— Que Acre, homem?! Estive em Bahurú, e passei ultimamente uns tempos em Miranduba, com o Saraiva.

— E' verdade. Que é feito desse typo?

Figueirôa explodiu num riso inopinado.

— Não conheces ainda a singular aventura do Saraiva. E' estupenda. Mas, ouve: confidencialissima. Nenhum dos nossos camaradas deve sabel-a.

— Por que?

— Saraiva morreria de vergonha.

Fomos descendo a Avenida, para os lados do Monroe. Elle contou:

— Depois de grandes triumphos no *foot-ball*, Saraiva, o glorioso *goal-keeper* do Matacavallos F. C., retirou-se para Miranduba, a ajudar o pai na lida da fazenda. Foi isso no começo deste anno. Assim que resolveu partir, escreveu-me para Bahurú convidando-me a gozar uma semana de caçadas nas terras paternas. Fui. E encontrei Saraiva num estado de espirito inquietador.

— Nostalgia da capital, talvez.

— Não. Um caso singularissimo. Saraiva havia deixado em Miranduba, villorio alegre do oeste paulista, uma namorada, que acudia pelos exquisitos nomes de Maricoquinha e Maricocão.

— A historia é divertida.

— E', mas acabou em tragedia. Saraiva chegou a Miranduba com tres objectivos: caçar, organizar o Miranduba F. C., nos moldes do Matacavallos F. C., e reatar o namoro da infancia. Os dois primeiros objectivos já os realizava Saraiva, quando cheguei. A população de pacas, tatús e papagaios da região vinha sendo methodicamente dizimada. Do seu lado, o Miranduba F. C. prosperara num mez, ao ponto de esgalhar-se no Come Bola F. C., club valente, que por duas vezes levara já o veterano á vergonha de 5 a 0. No terceiro objectivo, porém, naufragou deploravelmente.

— Comprehende-se: elle vinha da cidade; a rapariga desconfiava...

— Não. Maricoquinha ou Maricocão havia casado, e não se recordava absolutamente da existencia de Saraiva. Quando saltei do trem em Miranduba, a situação era esta: o nosso camarada triumphante sobre pacas, tatús e papagaios, triumphante na sua obra de regeneração physica dos mirandubenses pelo *foot-ball*, mas redondamente derrotado no capitulo Cupido. Encontrei-o furioso:

— Vens a tempo, Figueirôa. Estava aqui a rebentar de raiva. Hoje ou amanhã applico uma sova no Pedro Pintado.

Diante da larga estranheza com que recebi este inquietante aviso, elle explicou-se:

— Pedro Pintado, imagina tu! — é o marido de Maricoquinha, um grande amor de rapaz que aqui deixei.

— Queres aggredil-o por ter casado com a pequena?

— Não é isso. Estou aqui ha quasi dois mezes, e ainda não vi Maricoquinha. Naturalmente, perguntei por ella desde o primeiro dia. Mandei-lhe recados, que tiveram respostas como esta: — "Para o senhor se metter com a sua vida, que ella não sabe se o senhor existe." Além disso, as informações que ia colhendo eram atrozes. Maricoquinha, que eu deixei uma flor, vivia na roça, criava porcos e gallinhas, lavava e engommava para o marido, um typo acabado de malandro, tanto que mandei barral-o do Come Bola F. C., onde já se tinha intromettido como *back* do 1° *team*. Mais ainda: Maricoquinha, que, no meu tempo, era um junquilho, uma perfeição de plastica, havia, com o casamento, attingido as proporções de uma pipa de agua, de onde a antonomasia de Maricocão, que lhe applicaram os malandrins da villa.

Aquelle repúdio pela nossa primitiva intimidade, aquella vida de serva da gleba, aquelle casamento com um parasita, o aspecto mesmo deste typo ignobil, tudo me tem exasperado de tal maneira, que, se não conseguir botar Pedro Pintado *off-side*, mesmo a trancos, certamente estouro.

Tentei dissuadir Saraiva de semelhante insensatez. Com que direito intervinha elle na vida alheia? Além do mais, que cobardia! Elle, um Dempsey, esmulambando um pobre diabo que nem forças tinha para aparar o balão no campo do Come Bola F. C.! Mas, bem o conheces, Saraiva é teimoso como burro, e não insisti. Indiscreções que não provoquei, informaram-me a seguir, que Maricocão tinha por Pedro Pintado uma paixão furiosa, e era com immenso prazer que, cantando de sol a sol, nos intervalos da mandioca e da ração aos cerdos, ella cosicava e repassava o unico terno branco do marido, para que elle andasse sempre "pelintra". Quando foi da sua barração de *back* do Come Bola F. C., Maricocão creou uma tal gana contra os *players*, que só não foi espancal-os no campo por ter sabido que o mandante da façanha fora Saraiva. As coisas estavam neste pé, quando, no dia seguinte ao de minha chegada, Saraiva, estando á janela, reclamou com vivacidade a minha presença:

— Figueirôa, chega cá. Ahi vem o patife.

Corri, curioso. Pedro Pintado era uma lastima. Pequenote, magricellas, esverdeado, mettido num terno branco reluzente e duro de gomma, chapéo de pano a tres pancadas, lenço roxo bem exhibido, flor á botoeira, largo cinto de capivara, realizava o typo do almofadinha de estação ferroviaria com pretensões a athleta. Elle vinha marchando sem reparar no olho duro de Saraiva. Quando deu comnosco metteu bruscamente pela venda proxima, de *seu* Nicacio, emquanto o nosso camarada lhe atirava da janela esta amabilidade:

— Cachorro!

Pensei que o caso ficaria nisso, mas Saraiva ganhou a porta, numa rajada.

— E' hoje! Vou-lhe aos fagotes!

Tremi pela imprudencia, e sai atrás. Na venda, Pedro Pintado, com a cara sardenta inclinada sobre um calice de paraty, parecia alheio ao perigo. Saraiva foi logo explodindo:

— O' Nicacio, você faz mal, muito mal em vender cachaça a certos patifes que vivem á custa das mulheres!

Seu Nicacio estava livido, vendo a carranca do Saraiva e comprehendendo a razão da colera.

— A esses patifes não se dá cachaça, dá-se relho, se elles têm vergonha para reagir.

— Então? Deixa-te disto, Saraiva. Calma-te, vamo-nos embora, — intervim, para ver se punha termo á vergonheira.

Na venda havia uns oito individuos, bebendo ou jogando. Com os berros de Saraiva, ia juntando gente. Só Pedro Pintado se mostrava indifferente ao escandalo. E estava eu vendo que a coisa não tomava maiores proporções, quando o marido de Maricocão teve a pessima idéa de levantar para o provocador os seus lentos e pacificos olhos bovinos. Saraiva arremetteu sobre elle, de punhos fechados:

— E' com você mesmo que eu falo, *seu* canalha!

O desgraçado ergueu-se, num panico, atarantado, dando a *seu* Nicacio o prejuizo de um calice quebrado. Encolheu-se contra o balcão, mais verde, mais apagado, mais insignificante, emquanto Saraiva, com a mão fechada contra as pintas do seu rosto, saraivava novos improperios:

— Você é um miseravel! Maricoquinha era para casar com um principe e não com um podengo da sua laia, ouviu? Não era para trabalhar como burra de carga para o malandro infame que você é!

Foi então que Pedro Pintado, com os olhos [illegible], teve esta sahida [illegible]nial:

— Não tenho culpa d'ella gostar de mim. E' ella que não quer que eu trabalhe. Toda a villa sabe que é assim mesmo.

Saraiva chegara ao cumulo da furia, e dizendo — Mentes, bandido! — ia descerlhe sobre a misera carcassa o seu vasto musculo de *goal-keeper*, quando uma voz, fóra, annunciou:

— Ahi vem Maricocão, gente!

Instantaneamente, abriu-se um claro na multidão que enchia a venda e transbordava para a rua, vinda de todos os pontos do villorio, aonde haviam chegado os echos do estropicio.

Uma outra voz berrou, na debandada geral:

— Chispa, pessoal! Maricocão traz cacete!

Quasi immediatamente irrompeu na baiúca uma górgona, armada de alentada lasca de peroba. Acocorei-me a um canto, transido.

— Quem foi o malvado que deu no Pedro?

Saraiva, que tinha nos labios brancos um sorriso azul, tentou contel-a:

— Não cheguei a bater nelle, Maricoquinha, e era por sua causa... Eu sou o Sa...

Ficou apenas na primeira syllaba. Maricocão vibrou-lhe a lenha no alto do craneo, com o vigor de uma catapulta. Saraiva tombou, ensanguentado. Eu tiritava, encolhido. Que megéra!

Posto fóra de combate o inimigo, Maricocão puxou o marido pela manga e saiu, feliz, exultante, floreando o porrete:

— Vamos, Pedro. Agóra, ficam todos sabendo que não temos medo desses pedantes de *gorpiques!*

Chegáramos ao Russell.

— E Saraiva, que fez após a aventura?

— Dois dias depois, com a cabeça inchada, em panos de arnica, dizia-me elle:

— Vê esta vida como é pilherica. Eu, Hercules, com cinco annos de *goal-keeper* temido, apanhar da mulher de um *back* "fundérrimo"! Decididamente, não quero mais saber de *foot-ball*. Ando muito "pesado"...

ALVES DE SOUZA.

Os portuguezes do Pará e o centenario da independencia.

Refere a imprensa do Pará que a colonia portugueza ali domiciliada, acudindo a uma velha sugestão do antigo consul da Republica irmã naquelle Estado, Dr. Emilio do Amaral, resolvera offerecer á cidade de Belem, para figurar em uma das suas praças, por occasião do centenario da nossa independencia, uma estatua em bronze do celebre navegador Pedro Teixeira, companheiro de Caldeira Castello Branco, fundador da capital paraense.

Pedro Teixeira foi ainda o heroe maximo da conquista do valle do Amazonas e falleceu no Pará em 4 de junho de 1641, achando-se sepultado na cathedral de Belem.

A colonia pensa em convidar o eminente esculptor portuguez Teixeira Lopes para converter em realidade a gentilissima idéa.

A Liga das Nações intervem em favor das mulheres christãs escravizadas nas prisões e harens da Turquia

Submetter-se-ha ao Congresso yankee uma proposta que lhe faculta resolver sobre a participação dos Estados Unidos nos negocios europeus

Os Estados Unidos e os negocios europeus

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Consta que o senador Borah tenciona introduzir e apoiar fortemente uma moção convidando o ministro das relações exteriores a explicar amplamente a questão da representação dos Estados Unidos na commissão de reparações assim como a posição do Dr. Roland Boyden, membro norte-americano dessa commissão e para fornecer informações sobre a gestão dos outros delegados norte-americanos que segundo se diz estão collaborando nos negocios das reparações.

O senador Borah disse que o Senado vai tomar em consideração uma emenda que dá ao Congresso faculdade de decidir se os Estados Unidos devem ou não participar dos trabalhos da commissão de reparações. Disse mais o senador que o Ministerio das Relações Exteriores tencionava tomar parte nos negocios europeus tanto quanto possivel por intermedio da commissão de reparações e até entrar provavelmente na Liga das Nações.

O problema turco

A ENTRADA DAS TROPAS GREGAS PARA OS QUARTEIS DE INVERNO — COMMUNICADOS OFFICIAES.

LONDRES, 2 (U P) — A communicação de que o estado maior do exercito grego tenciona entrar em quarteis de inverno, termina, apparentemente, a offensiva grega, por enquanto, contra os nacionalistas turcos.

Os communicados officiaes recebidos e publicados pela imprensa, relativos ao dia 29 de setembro, dizem que a situação em toda a frente grega da Asia Menor, continua inalteravel e em absoluta calma.

No Ministerio da Guerra foi recebido um despacho do quartel general helleno da frente da batalha, assignado pelo chefe das tropas gregas, general Papoulas, confirmando todas as noticias publicadas anteriormente, referentes á situação das nossas tropas e affirmando o socego completo em toda a frente grega.

—Os jornaes allemães fazem-se écho dos sentimentos de indignação da opinião publica, a proposito da decisão da Conferencia dos Embaixadores, acerca da attribuição do norte do Epiro á Albania.

Accentuam os mesmos jornaes que não é facil o traspasse de um povo livre, para o dominio de outro povo, por assim dizer, primitivo, muito atrazado, sob o ponto de vista do programma humano mais elementar.

Os delegados das associações panepirotas, convocaram para hoje uma grande reunião, afim de tratar largamente da questão e apreciar as decisões da Conferencia dos Embaixadores.

A Liga das Nações

PROTECÇÃO AOS CHRISTÃOS — AS MINORIAS NO TERRITORIO ALBANEZ — O MUZEU OCEANICO DO PRINCIPE DE MONACO.

GENEBRA, 3 (U P) — De accôrdo com a moção apresentada pelo embaixador brasileiro, Dr. Gastão da Cunha, o Conselho da Liga das Nações nomeou o Dr. Peet, antigo chefe da Commissão Norte Americana em Constantinopla, Alto Commissario da Liga para reclamar as mulheres christãs que se acham nas prisões e nos harens da Turquia, assim como os seus filhos.

— O delegado da Albania bispo Fannoli assignou hoje no Conselho da Liga das Nações um documento garantindo a protecção ás minorias no territorio albanez.

— O Conselho da Liga das Nações collocou sob a autoridade da Liga o Instituto Oceanico do Principe de Monaco, devido ao caracter publico dessa instituição.

A borracha

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os negociantes e corretores de borracha em bruto referem-se ao melhoramento constante desse artigo neste mercado. Os preços das melhores qualidades de borracha regulam de quinze a dezesete centavos a libra e as cotações para as operações futuras são approximadamente um centavo mais altas por cada um dos mezes subsequentes.

Esses preços representam um augmento de cinco centavos a libra sobre os do mez de junho ultimo. Os peritos na materia não esperam uma rapida alta, mas, acreditam que o augmento de preços será gradual e firme, até attingir pelo menos os preços que predominam no Brasil.

Os interesses italianos

GREVE EM PALERMO — D'ANNUNZIO E AS HOMENAGENS AOS SOLDADOS ANONYMOS — ENCERRA-SE EM TRENTO O CONGRESSO DANTE — GREVE DOS PADEIROS EM NAPOLES — VARIAS NOTAS.

ROMA, 2 (U. P.) — Um despacho de Palermo declara que, em vista da recusa dos editores de conceder um augmento de salarios, os impressores se declararam em greve não sendo publicado nenhum jornal na referida cidade.

— Um telegramma de Genova informa que 17 passageiros clandestinos foram descobertos e presos a bordo do vapor "Cretic" que vae partir para Nova York.

— Chegou a esta capital a celebre actriz Eleonora Duse, tendo iniciado os ensaios da peça "A Senhora do Mar", de Ibsen e "Porta Chiusa", de Prag. A estação artistica deverá começar em fins de outubro no Theatro Constanzi. Entre os actores incluidos na peça para secundarem Duse, contam-se Tina Pini, Ruggero Lupi e Memmo Benassi.

— A policia vae responsabilizar a direcção do "Il Paese", pelo artigo publicado no referido jornal accusando o duque d'Aosta de chefiar uma conspiração reaccionaria.

— Telegrapham de San Marino: "A memoria de Dante foi hontem solemnemente commemorada aqui com um discurso do senador Mazzoni e inauguração de um busto do divino poeta na sala de leitura da bibliotheca publica.

Estiveram presentes á ceremonia delegações de Florença e de Ravenna.

— Telegrapham de Gardone: "O deputado De Vecchi, depois de conferenciar com o poeta Gabriel d'Annunzio relativamente aos funeraes do soldado desconhecido, disse que o poeta prometteu comparecer na Cathedral de Aquileja com as mães de soldados desapparecidos e que procurarão identifical-os. No caso de ser identificado qualquer dos soldados desconhecidos, os seus restos serão removidos para Roma com o fim de serem sepultados. De Vecchi disse que d'Annunzio deseja uma ceremonia silenciosa por occasião dos funeraes do soldado desconhecido. O poeta deseja que não haja discursos na ceremonia e que um dos canticos de Palestrina seja cantado quando o corpo baixar á sepultura.

— Um despacho de Milão informa que o executivo dos fascistas escolheu a cidade de Roma para a séde de um congresso que será realizado de 3 a 10 de novembro.

Todas as provincias enviarão delegados ao congresso, trazendo comsigo estandartes e as suas proprias bandas de musica.

— Um despacho de Trento informa que se encerrou naquella cidade o congresso de Dante, depois de ter lido a mensagem do rei Victorio Emanuele exaltando o divino poeta.

O professor Bonatta, representando o ramo de Bolzano do congresso, proferiu uma oração discutindo a situação politica do Alto Adigo. O advogado Feroni, representando o Lecco, tambem falou mostrando a necessidade de se dispensar melhor protecção aos italianos residentes no estrangeiro, e o advogado Colonaschi, representando Florença, discutiu a emigração e a dupla nacionalidade dos emigrantes.

Antes do seu encerramento o congresso approvou uma resolução advogando a pacificação social.

— Telegrapham de Florença: "Em vista da attitude indifferente da população para com os fascistas e da recusa de muitas pessoas de participar das commemorações ás victimas do recente conflicto de Modena entre a policia e os fascistas, os fascistas locaes publicaram um manifesto retirando-se da luta contra os vermelhos".

— Communicam de Napoles que continua a greve dos padeiros e dos empregados dos moinhos, porém que o fornecimento de pão para a população está garantido. Na noite de sexta-feira o moinho Panatella foi duas vezes victima de attentados a dynamite, tendo soffrido pequenos prejuizos.

Politica Sul-Americana

SANTIAGO, 2 (U. P.) — O ministro das relações exteriores Sr. Barros Jarpa declarou que a politica internacional do Chile tende á solidariedade continental, accrescentando:

"Cooperaremos enthusiasticamente para robustecer os vinculos moraes e economicos do continente. A nossa presença em Genebra não impede a formação de nucleos ou accordos regionalistas, a que seriamos sympathicos. Estamos convencidos da necessidade de paz e harmonia americana, afim de que o novo continente desempenhe o papel a que está destinado. Com esse intuito desejamos terminar as questões pendentes com o Perú effectuando um plebiscito para estabelecer a soberania definitiva de Tacna e Arica. O Perú nega-se a que se realize sabendo que o resultado lhe será desfavoravel."

"A Bolivia acredita ter direito a um porto. Nós outros pensamos que ella tem apenas a aspiração. Nunca conseguirá nada do Chile a menos que solicite por meios amistosos."

LA PAZ, 2 (A. A.) — O "Diario", tratando da questão internacional do Pacifico, diz que ha alguma coisa que deve estar acima de tudo, e isso é o decoro, os direitos e o porvir da Republica, em torno da qual bandeira devem estar reunidos todos os bolivianos, sem exaltações nem paixões.

Movimento maritimo

FUSÃO DE COMPANHIAS AMERICANAS E ALLEMÃS?

NOVA YORK, (U. P.) — Nota-se grande interesse na recente visita a esta cidade do Sr. Philipp Heineken, presidente do Conselho de Directores da Companhia Allemã de Navios "Nort German Lloyd". A curiosidade tornou-se muito mais intensa visto ter esse cavalheiro relações com a extincta "United States Mail Steamship Company" cujas linhas transatlanticas foram suspensas pelo Shipping Board. A visita do senhor Heineken fez surgir o boato da possibilidade d'uma fusão da Sociedade Allemã, da americana Harriman e a Hamburg American Line. Segundo fora noticiado esta ultima já celebrou um accordo com a Harriman.

Pela diplomacia

REPRESENTAÇÃO BOLIVIANA

LA PAZ, 2 — (A. A.) — O governo nomeou os Srs. Luiz Guachalla e Ernesto Flores para servirem como addidos, respectivamente ás legações no Chile e Brasil.

— Espera-se a proxima chegada do ministro do Brasil nesta capital, Dr. Luiz de Lima e Silva.

— Parte na proxima semana para Caracas, Venezuela, o Sr. Eduardo Diar Roel, encarregado de negocios do Perú, que foi promovido, devendo ocupar o mesmo posto naquella capital.

Noticias de Portugal

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE 1922 — A ULTIMA AGITAÇÃO — OS ELECTRICOS — OS TRANSPORTES MARITIMOS — INICIAM-SE OS FESTEJOS PELA DATA REPUBLICANA—OUTRAS NOTICIAS

LISBOA, 2 (A. A.) — O Dr. Fernandes Costa, ministro do Commercio, convidou officialmente o Dr. Antonio Luiz Gomes, para o cargo de commissario geral da representação portugueza na exposição internacional, que será inaugurada na cidade do Rio de Janeiro, em 1922, por occasião da celebração do primeiro centenario da Independencia do Brasil. Os jornaes acreditam que o antigo ministro e diplomata acceitará o convite, tanto mais quanto é certo que a representação que lhe foi offerecida lhe deve ser grata, pelas grandes ligações que o Dr. Antonio Luiz Gomes tem no Brasil, onde possue muitas e valiosas amizades.

— O governo, em nota officiosa, distribuida á imprensa, faz saber a agitação de certos elementos inimigos da Republica.

Os boatos que nas tres dias vinham sendo espalhados, partiam directamente dos individuos que se preparavam,não para fazer uma revolução, mas para provocar a desordem em algumas localidades.

Facilmente descobertos,os referidos agitadores fugiram. Foram feitas algumas prisões. A mesma nota declara que continuam as investigações da autoridade, no sentido de deter as pessoas envolvidas no caso. Esta nota, em alguns jornaes foi publicada acompanhada de commentarios judiciosos, em que se verbera a falta de patriotismo dos agitadores, que, pelas affirmações do jornal "O Seculo", se deixaram embahir pelas promessas de alguns estrangeiros.

A ordem não chegou, apezar dos boatos persistentes, a ser alterada, continuando tudo em completa normalidade.

— A commissão designada para estudar a questão dos electricos apresentou um parecer contrario ao augmento das tarifas.

— O general Souza Rosa requereu ao ministro da Guerra o procedimento criminal contra o autor de um artigo que verbera os propositos do julgamento do tenente-coronel Sr. Liberato Pinto.

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo convidou o Sr. Lima Bastos para dirigir os serviços dos Transportes Maritimos do Estado.

— O Conselho de Ministros reuniu-se novamente, approvando as medidas adoptadas no sentido de serem punidos os implicados no movimento revolucionario.

A policia continua effectuando prisões.

— O Sr. Ferreira Rocha será, provavelmente, enviado pelo governo á Conferencia do Desarmamento de Washington.

— O Centro Monarchico Portuguez de New Bedford telegraphou aos deputados do partido, saudando-os e felicitando-os pelo successo de sua gestão politica.

— A policia averiguou que os revolucionarios tentaram obter a benevolencia do presidente da Republica, Dr. Antonio José d'Almeida, e como o chefe do Estado se negasse projectavam entregar a presidencia da Republica ao Dr. Magalhães Lima, tendo este recusado.

Foram presos o major Salustiano Corrêa e o capitão Procopio Freitas.

O governo desmente o boato de que o presidente da Republica tivesse manifestado desejos de renunciar na sessão do Conselho de Ministros.

— Falleceu nesta capital o engenheiro Carvalho Vasconcellos.

— Foram iniciados hoje os festejos commemorativos da implantação da Republica em Portugal. Grande massa popular e as tropas foram em romaria ao cemiterio do Alto de São João, sendo depostas corôas nos tumulos do almirante Reis e do Dr. Bombarda.

O presidente do Conselho de Ministros, Sr. Antonio Granjo, pronunciou eloquente discurso.

LONDRES, 2 (U. P.) — Um communicado procedente de Lisboa annuncia uma tentativa sem resultados de movimento rebelde. O communicado diz:

"Reina perfeita ordem, não havendo disturbios."

As finanças mundiaes

NOVA ORGANIZAÇÃO BANCARIA

HAMBURGO, 2 — (U. P.) — Ficou organizado o Banco Austro-Russo com o capital de sessenta milhões de corôas para occupar-se das operações financeiras relacionadas com as compras de generos de consumo na Europa Central por conta do Soviet da Russia.

Notas diversas

UMA GREVE IMMINENTE — A INDIA REVOLTADA — PROPRIEDADE TERRITORIAL EM NOVA YORK — SOLDADOS DE WRANGEL NO EXERCITO YUGO-SLAVO — COMMERCIO RIOGRANDENSE — PARTIDA DO SR. URBANO SANTOS

CHICAGO, 2 (U. P.) — Cinco das maiores companhias de carnes conservadas do paiz e os seus empregados unionistas estão preparando uma grande lucta industrial que será, talvez, a mais renhida jámais travada na historia da nação. Comquanto a votação de uma gréve não seja feita pelos empregados até sabbado proximo, os circulos unionistas acreditam que essa não tardará. A questão que crêa essa situação é apenas para o reconhecimento do direito do operario em pertencer a uniões, não envolvendo o problema dos salarios. Esse conflicto originou-se a 15 de setembro por terem os negociantes de carnes conservadas annunciado que não mais tratariam com uniões relativamente a salarios e condições de trabalho. Esta communicação veiu em seguida á terminação de um accordo, segundo o qual um juiz federal agiu como mediador nas pendencias entre as uniões e os proprietarios. Duzentos mil operarios estão empregados na industria de carnes conservadas, porém, nem todos são membros das uniões trabalhistas.

CALCUTTA' 2 (U. P.) — A situação no districto de Melattar assumiu uma proporção muito séria.

Os rebeldes declararam o "home rule" e estão fazendo fogo contra os hindús, que se recusam a se conservarem fieis ao islam.

As colheitas hindús estão sendo confiscadas e os hindús estão fugindo. Já chegaram a Perintalmanna 2.000 hindús destituidos.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O valor da propriedade na cidade de Nova York para os fins de lançamento de impostos no anno de 1922, é calculado em 10.614.804.000.

Desse total, o valor da propriedade urbana é estimado em .... 9.947.323.000. O edificio de maior valor em toda a cidade é o da "Equitable Insurance Cº.", avaliado em 30 milhões de dollars.

VIENNA, 2 (A. A.) — Telegrapham de Zagabra, na Croacia, que dois mil soldados que pertenceram ao exercito do general Wrangel, na Russia Branca, foram alistados como gendarmes da Yugo-Slavia, estando em serviço nas fronteiras com a Italia.

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) —No mercado de alfafa, entraram 185 fardos, não havendo sahidas. Os preços deste producto não foram alterados.

No mercado de arroz entraram 3.600 saccos, não havendo sahidas. Os seus preços não foram alterados.

No mercado de banha entraram 1.456 latas, em 476 caixas, pesando 27.320 kilos. Não foram alterados os preços deste producto. O seu mercado tem sido animado.

Não houve sahidas de farinhas. Entraram, entretanto, 2.633 saccos, não sendo alterados os seus preços.

O mercado do fumo foi calmo. Entraram 128 fardos e não houve sahidas deste producto.

No mercado de xarque entraram 324 saccos, ao preço de 12$ o sacco, não tendo havido sahidas.

No mercado de milho entraram 816 saccos, ao preço de 8$000.

MARANHÃO, 3 (A. A.) — Para assistir á leitura da plataforma Arthur Bernardes segue hoje, a bordo do paquete "Bahia", o Sr. Urbano Santos, com quem, além das pessoas de sua familia, tambem seguem os deputados Magalhães de Almeida e Domingos Barbosa, bem como o secretario particular de S. Ex.

A PENHA

O PRIMEIRO DOMINGO — CERCA DE 25.000 PESSOAS

Correu animado, esplendido, de amena temperatura, o primeiro domingo da Penha, o inicio, neste anno, dos tradicionaes festejos.

Desde cedo começou a affluencia de romeiros, num crescendo continuo, animando os folguedos, enchendo as barracas e apinhando o adro.

As missas, celebradas desde as 8 horas, na capella da Virgem, no alto do ingreme penhasco, foram ouvidas por innumeros devotos, sendo a das 11 horas, a que maior concurrencia logrou, pois foi a missa cantada, com ladainha e sermão, a qual assistiu toda a administração da irmandade.

Finda a ceremonia catholica, foi offerecido aos convidados, ás pessoas gradas e á imprensa, um lauto almoço, gentileza que se repete todos os annos.

A' tarde, em procissão, foi trasladado, da Casa dos romeiros, para o seu altar a imagem da Virgem; seguindo-se o "Te-Deum".

No adro, as barracas alinhadas, regorgitavam. Todos, alegres e enthusiasmados, entregavam-se ao pagode, entre comes e bebes.

As diversões não menos animadas estavam e os vendedores ambulantes, tam cavado a vida, vendendo suas mercadorias apregoadas ininterruptamente.

A policia, como nos annos anteriores, vigilante e severa para manter a ordem, estava representada na Penha pelo delegado do 22º districto, Dr. Vilhena Seabra, auxiliado pelos commissarios Milton Sucupira, Alvarenga Fonseca, Thiago Alves, Affonso Ferreira, Antonio Silveira e Abel Soeiro.

A policia militar esteve distribuida: 30 praças de infanteria e 20 de cavallaria as ordens dos tenentes Jorge Asthon e Alcibiades, no arraial: 10 de infanteria, ao mando do tenente Dantas, na estação da Penha e 10 praças de cavallaria, ao mando do sargento Santiago, auxiliando a fiscalização de vehiculos, fóra do arraial. Havia ainda 30 guardas civis ás ordens dos fiscaes Acilino, Azevedo Carvalho e Santos Netto, além de duas turmas de agentes.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

O cartaz de hoje

TRIANON — *O demonio familiar*, em duas sessões.

LYRICO — Reprise da farça adaptada á scena portugueza, *Gente chic*.

RECREIO — *Entrada gratis*, revista dos Srs. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — *Entrada gratis* em duas sessões.

CARLOS GOMES — Revista de Bittencourt e Cardoso de Menezes, "250 contos", em duas sessões.

S. PEDRO — *A flor do Hindmildo*, opereta, ainda da firma Eturaria Bittencourt & Moneces, em duas sessões.

S. JOSE' — *O Perenico*, original da Sra. D. Guilhermina Rocha, em tres sessões.

CASOS DE POLICIA

INCENDIO

Devido a um curto circuito na installação electrica, manifestou-se hontem incendio na casa n. 37 da Villa Visconde de Moraes, sita á rua Ruy Barbosa n. 165, residencia do Sr. Edgard Teixeira, inspector dos Telegraphos.

A familia estava ausente e o fogo teve inicio no segundo quarto, sendo os bombeiros avisados pelo Dr. Millbeu de Lima, delegado do 30º districto e morador na casa n. 15 daquella avenida.

Os bombeiros compareceram e atacaram o fogo, mas devido á falta d'agua, não puderam impedir a destruição da casa, que ardeu por completo.

A casa n. 38, residencia da progenitora do major do Exercito Felicio Paes Ribeiro, esteve em perigo. Os seus moradores trataram de atirar para a rua os moveis, que soffreram damnos na quéda e pela agua.

O Sr. Edgard Teixeira foi avisado e esteve no local, ficando acabrunhado deante do succedido, á vista dos prejuizos totaes que soffreu nos seus moveis e haveres.

O predio incendiado é de propriedade do Sr. visconde de Moraes, ignorando-se qual o seguro.

O Sr. Edgard Teixeira nada tinha no seguro.

DESASTRES DE AUTOMOVEL

O auto n. 3.249, guiado por Manoel dos Santos Costa, ao passar pela rua São Luiz Gonzaga, perdeu a direcção e subiu a calçada, atropelando Raphael Ajus, gerente do Cinema Patria, da firma Costa & Ajus, no largo da Cancella.

O chauffeur foi preso pela policia do 10º districto e Ajus, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi soccorrido e recolhido á sua residencia, á avenida Gomes Freire n. 114.

—— O auto n. 4.406, guiado por José do Valle Santos, ao passar pela praia do Flamengo em frente á rua Machado de Assis, atropelou a menor Olga, de 9 annos, moradora á rua Leite Leal n. 8.

O chauffeur foi preso pela policia do 6º districto e Olga, que recebeu ferimentos, foi conduzida no automovel do Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e recolheu-se á sua residencia depois de medicada.

ABUSO DE CONFIANÇA

A' policia do 4º districto queixou-se Michel Broziloy, morador á rua José Mauricio n. 129, 2º andar, de que seu empregado Oran Azou, morado á rua Maranguape n. 41, havia desapparecido levando 10 blusas de gersey de seda, 8 cortes de setim, 10 cortes de crépe da China e 7 peças de r.olmol, tudo no valor de 4:000$000.

Essa mercadoria lhe fôra dada para vender.

AGGRESSÕES

Arthur Encarnação encontrou-se hontem, na rua do Lavradio, com o vendedor ambulante João de Souza, que vinha ha tempos perseguindo sua amasia Laura da Silva, moradora á rua dos Arcos, que anteriormente apresentára queixa á policia do 12º districto.

Os dois discutiram e Arthur acabou aggredindo João a sôcos, sendo preso e levado para aquella delegacia.

— A viuva Hortencia Gomes de Lima, moradora á rua Joaquim Marques n. 27, em Oswaldo Cruz, foi aggredida hontem por seu amasio Martins Claudio Sampaio, que a feriu a foice na cabeça e mão esquerda.

O aggressor fugiu e a victima foi medicada, retirando-se.

Soube do facto a policia do 23º districto.

DESASTRE DE TREM

Na estação de Todos os Santos foi hontem colhida pelo expresso S C 1 Joanna Gomes Pereira, moradora á travessa Cabral, em Inhaúma.

Joanna recebeu ferimentos graves, sendo soccorrida e internada na Santa Casa.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

Vida Social

Festas.

Realiza-se no Cinema Parisiense, hoje uma festa em beneficio de uma obra pia da parochia de S. João Baptista da Lagoa.

A idéa desse beneficio partiu de um grupo de senhoras da nossa mais alta sociedade, que muito se tem esforçado no intuito de alcançar o maior exito para elle.

Será exhibido unicamente nesse dia o *film A cruz dos outros*, um drama de acção intensa e forte, de fundo moral, elevado, destinado a agradar immenso á selecta assistencia que affluirá, sem duvida, segunda-feira ao querido cinema da Avenida.

As illustres promotoras desse caridoso beneficio pedem por nosso intermedio o comparecimento a qualquer das sessões de todas as pessoas que quizerem concorrer para essa obra de beneficencia.

•

O America F. C. realizará um baile no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, no dia 11 do corrente.

Recepções.

A Sra. Horigouchi, esposa do Sr. ministro do Japão, dará hoje, a sua costumada recepção.

•

Depois d'amanhã, das 17 ás 19 1|2 horas, o embaixador e a embaixatriz de Portugal receberão o corpo diplomatico, as autoridades brasileiras e as demais pessoas que lhes quizerem apresentar seus cumprimentos.

Não se fazem convites pessoaes.

•

Realizar-se-ha depois de amanhã a recepção litero-musical do distincto sportsman botafoguense Sr. Dario Joaquim Almeida da Silva, commemorativa do seu anniversario natalicio.

Conferencias.

Hoje, ás 20 1|2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120, realizará o Dr. Joaquim da Motta uma conferencia illustrada com projecções luminosas, especialmente dedicada aos moços.

O assumpto desta conferencia, realizada sob os auspicios da Inspectoria da Lepra e das Doenças Venereas, é o seguinte: *Doenças venereas, seus perigos para o individuo e a sociedade.*

•

O professor Sá Vianna realisa amanhã, terça-feira, a sua esperada conferencia sobre *Lista negra e seu caracter juridico.*

Para esta conferencia não houve convites especiaes, salvo ao corpo diplomatico.

•

Ficou marcada para hoje, ás 13 horas, na Faculdade de Medicina, a primeira conferencia do Dr. Marcel Labbé, professor de pathologia geral da Faculdade de Medicina de Paris.

A conferencia versará sobre o thema: *Anaphylaxia e chaque hemoclasico.*

•

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realizar-se-ha no proximo dia 8 do corrente uma conferencia humoristica pelo jornalista e homem de letras Dr. Bastos Tigre, com o concurso do poeta Catulo da Paixão Cearense.

Prestarão igualmente concurso a essa reunião de arte os amadores Dr. Luciano Cavalcanti, barytono; senhorita Odaléa Santos e Sr. Fernando Araujo.

•

O major Dr. João Affonso de Souza Ferreira, por iniciativa da Sociedade Medico-Cirurgica Militar, realizará amanhã, uma conferencia, sobre o thema: *Os ensinamentos da guerra no tratamento das fracturas dos membros.*

Esta conferencia terá logar no Club Militar, ás 20 1|2 horas.

Homenagens.

O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto prestará depois de amanhã expressiva homenagem á memoria de tres republicanos recentemente fallecidos, os Drs. Joaquim Marcellino de Brito, Alvaro Porphirio de Andrade Ramos e Arthur Eugeniano Dantas Barroca, que, durante a revolta de 6 de setembro de 1893, prestaram serviços em Nictheroy, o primeiro como chefe medico, e os dois ultimos como soldados do Batalhão Academico.

Na séde social do gremio, á rua General Camara, será levada a effeito, nesse dia, uma sessão civica, sendo oradores os Srs. Dr. Bricio Filho e Fortunato Campos de Medeiros.

Viajantes.

Acompanhado de sua filha, senhorita Dolarice Seixas, chegou ao Rio, a bordo do "Pará", o Dr. Misael Seixas, lente cathedratico do Gymnasio Paes de Carvalho e da Faculdade de Direito de Belém.

•

De S. Lourenço, Minas, onde esteve em uso de aguas, regressou a esta capital o coronel João Augusto da Costa, que foi recebido na Estação da Central por muitos amigos e collegas.

— A bordo do "Pará", chegaram a esta capital, vindas do Recife, as senhoras viuvas Eugenio de Sá Pereira e Paula Pessoa.

— A bordo do paquete "Arlanza" é esperada hoje a Sra. Arthur Gibbons, esposa do proprietario do Hotel Hygino em Theresopolis.

•

Pelo "Itauba", chegaram as seguintes pessoas: Ladisláu C. Araujo, Benevenuta de Oliveira, Paul Pieron, tenente Frederico Buys, Wilhelm Ludemann, Fernando Bento, Welbert Herbert W. Gailt, Guilhaume Gerschwiller, Ernesto Bleneebrodt, Natalia Corrêa e filhos, Karl Uchlinger José Martins, Zulmira Varella, Jayme Varella, Eduardo Araujo e familia, Marianna Cramer, Esther Steckler, Anna Fernandez, Carlos Cremer, Alipio Maurice Graça, Lucinda Pereira, Elisa Gomes e Isidoro Ferreira.

Partiram pelo "Vestris" as seguintes pessoas: Gã Bruce Kittle, Juvenal Saldanha e familia, Seraphina S. Pinto, Quinota C. Silva, H. W. Slope e Sra., Robert R. Prentice, Charles H. Walker e Adalberto Corrêa.

Anniversarios.

O Dr. Nilo Peçanha fez annos hontem.

Chefe politico no Estado do Rio, que representa no Senado Federal, e já tendo occupado os mais elevados cargos publicos, o eminente anniversariante acha-se ainda agora em excursão politica no norte do Brasil, em propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica.

•

Faz annos hoje o Dr. Carlos de Laet, presidente da Academia Brasileira.

Os numerosos amigos e admiradores do eminente professor e polygrapho — que "O Paiz" já contou no numero de seus collaboradores —aproveitar-se-hão da opportunidade de hoje para mais uma vez prestar-lhe as homenagens de que é merecedor pelo seu espirito e virtudes de coração.

•

Passa hoje a data natalicia do doutor Castro Pinto, ex-presidente da Parahyba e ex-embaixador dessa unidade á Camara Alta do Congresso Nacional.

•

Faz annos hoje o menino Mario Pinto, filho do Dr. Adelino da Silva Pinto, professor da Faculdade de Medicina.

•

Faz annos hoje o Dr. Rodrigues Alves Filho, deputado federal por S. Paulo, que terá ensejo de avaliar pelas manifestações de sympathia dos seus amigos e do nosso meio politico, do quanto se vem impondo a estima dos seus concidadãos pela sua attitude discreta e digna em longos annos de vida publica.

•

Na data de hoje faz annos o Sr. capitão Souza Reis, official dos mais competentes da moderna geração do Exercito brasileiro

•

Faz annos hoje o engenheiro Salvador Simões Alves Claro dos Reis.

•

Faz annos hoje a senhorita Aracemiramia Perdigão, filha de D. Leonor dos Passos Perdigão.

•

Faz annos hoje o joven Luiz Roma de Abreu e Lima, alumno do Collegio Militar.

•

A ephemeride de hoje registra a data natalicia do menino Dalmo, filho do doutor Dalmo Silva, clinico nesta capital.

•

Faz annos hoje a menina Argentina Mesquita, filha do Sr. Narcizo de Mesquita, funccionario da estação telegraphica da Tijuca.

Casamentos.

Realizou-se, no dia 29 de setembro findo, na residencia dos pais da noiva, á rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial do Dr. Jacome Baggi de Bereuguer Cesar, secretario da legação do Brasil, no Mexico, com a senhorita Beatriz de Miranda Pacheco, filha do engenheiro e capitalista Alfredo de Miranda Pacheco e neta dos fallecidos viscondes de S. Francisco.

O acto civil que foi effectuado ás 16 horas, pelo pretor Dr. Almiro de Campos, da 4ª pretoria civel, teve como paranymphos, por parte do noivo, o Sr. Sancho de Bittencourt Berenguer e sua senhora, e, por parte da noiva, o Dr. Alfredo de Miranda Pacheco e sua senhora.

Na ceremonia religiosa ,que se realizou ás 17 horas, sendo celebrante monsenhor Gonzaga, vigario da matriz da Gloria, serviram de padrinhos do noivo o Dr. Léo d'Affonseca, director da Estatistica Commercial, e a Sra. Americo Ludolf, e da noiva, o ministro Amaro Cavalcanti e o Sr. desembargador Castro Rebello.

•

Realiza-se hoje, ás 17 1|2 horas, na maior intimidade, o casamento do Sr. Antenor Leandro da Costa, socio da firma Antenor, Peçanha & C., do alto commercio desta praça, com a senhorita Olga de Araujo Silva, filha da viuva Olympia Augusta da Silva e do fallecido negociante Arthur Jacob da Silva.

Serão padrinhos, no acto religioso, por parte do noivo, o Sr. João Gonzaga Peçanha da Silva, socio da mesma firma, e senhora, e, por parte da noiva, Dr. Salgado Filho e viuva Olympia Augusta da Silva, mãi da noiva. No acto civil, por parte da noiva e do noivo, será o Sr. N. Meawar, gerente de The Dental Manufacturing Comp. Brasil Limited, e senhora. Ambos os actos serão realizados á rua Parahyba n. 11, onde os noivos fixarão residencia. Após a ceremonia seguirão para Friburgo, em viagem nupcial

•

Effectuou-se ante-hontem o casamento da senhorinha Marietta Signoretti, filha do Sr. José Signoretti, com o Sr. Caetano Olivieri, interessado da fabrica de calçados Polar, chefe da secção "Goodyear".

•

Effectuou-se ante-hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da senhorinha Moema Bustamante Sá, filha da Sra. viuva Amalia Bustamante Sá, com o doutor Luiz Gonzaga de Castilho Carvalho.

•

Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 11 horas, na capella de S. João de Deus, do Hospital da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, o consorcio do pharmaceutico Sr. Quintino Pinheiro, com a senhorinha Judith Rainho da Silva Carneiro, filha do commendador José Rainho da S. Carneiro, do alto commercio desta praça e presidente da directoria daquella instituição. Serão padrinhos nesse acto, por parte da noiva, o Sr. Joaquim da Silva Cardoso e sua esposa, e, por parte do noivo, o Sr. Oswaldo Paixão e sua esposa.

O acto civil será realizado no palacete dos pais da noiva, á rua General José Christino.

•

Com a senhorinha Beatriz, filha do Dr. Edgard Sampaio, funccionario da Policia Central, contratou casamento o Dr. Alberto Brigagão, advogado do nosso fôro.

•

Realizou-se ante-hontem, ás 15 horas, o enlace matrimonial do Sr. Arcy Tenorio de Albuquerque, com a senhorinha Marietta Monteiro de Barros.

•

Realizou-se ante-hontem o casamento do Sr. José Lopes de Medeiros com a senhorinha Zenittes Neves dos Santos.

•

Realizou-se no dia 29 do mez passado, o casamento da senhorinha Indayá Ayka de Araujo, filha do Sr. Ildefonso Toletano de Araujo, 1º official do Ministerio da Agricultura, com o Sr. João Baptista Senna, filho do coronel Ernesto Senna, empregado no alto commercio desta praça.

•

Foram lidos na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Amilcar Augusto Leal e Maria Leonor Ferreira, Manoel Cecilio Henrique del Oliva e Olga Silveira, Antonio de Oliveira e Joaquina Rosa dos Prazeres, Albino Fernandes e Maria dos Prazeres Duarte, Dr. José Proença Plato de Moura e Carmen Fajardo Silveira, Manoel Veiga e Maria Conceição Viroto, Ovidio Cesar Nascimento Coelho e Ambrosina Malagutti Souza, Nestor Pinto Gomes e Carolina Moraes, Januario Paulo Pariso e Rosana Angela Pomabeira, Marcillo Vaz Torres e Juney Costa Leite, Henrique Silva Gomes e Emilia Fernandes Mornes, Sebastião Correia Santos e Clarisse Gonçalves, Antonio Pires Silva e Joaquina Martins, João Carlos de Castro e Maria Castro Campos, João Ferreira e Maria Gloria Barbosa, Adolpho da Costa Castro e Claudemira Gomes Madeira, João Penna Bastos e Zilda Rangel Farani, José Joaquim Campello e Eulina Pereira Dias, Gabriel Machado e Maria Olivia, Augusto Lessa Filho e Virginia Ferreira Pardal, Seraphim Gombes da Silva e Carolina Rodrigues, Joaquim Cardoso e Esperança da Gloria, Genaro Grosso e Emilia Possolo, Amaro Cordeiro da Rocha e Julieta Messelli, Abrilino Gastão Gomes Ribeiro e Assumpta Latorraca, Bernardino Almeida Couto e Maria de Lourdes, Herculano Joaquim Sant'Anna e Adelia Manoel Balthazar, Agostinho Calucci e Archangela Calucci, José Schmidt e Maria Budin, David José da Silva Campello e Josina Souza Costa.

Guilherme II, de Wurtemberg

Não soubessemos nós o conde Guilherme, ex-kaiser, em seu retiro de Doorn, escudado na protecção das leis hollandezas, que lhe permittem esperar com tranquillidade o julgamento historico e pensariamos que a elle se referiria o despacho laconico e impreciso nos informando da enfermidade do ex-rei Guilherme II. Ao despacho telegraphico de hontem seguiu-se o da manhã de hoje, noticiando a morte do ex-rei, completando que se tratava do ex-rei do Wurtemberg.

Carlos Paulo Henrique Frederico Guilherme, successor de Carlos I no reino de Wurtemberg, sob o titulo de Guilherme II, nasceu em Stuttgard a 25 de fevereiro de 1848. Descende do principe Frederico e da princeza Catharina de Wurtemberg filha do rei Guilherme I de Wurtemberg. Realizou o seu primeiro consorcio em 15 de fevereiro de 1877 com a princeza Maria Waldek Pyrmont, que veiu a fallecer em 1882, provindo dessa união o nascimento da princeza Paulina Olga, mais tarde esposa do principe Frederico de Wied. Em 1866 celebrou as suas segundas nupcias com a princeza Carlota de Schambourg Lippe.

O conflicto de 1866 em que o pequeno Wurtemberg tomou parte pela Austria contra a Prussia, distrahiu-o dos estudos universitarios para o terreno bellicoso.

Desde que a evolução natural das cousas uniu o seu paiz á Prussia vencedora, entrou para o exercito dessa, partilhando da campanha de 1870 e tomando parte como capitão do Estado Maior nos mais emocionantes transes da guerra franco-prussiana: Sedan e o cerco de Paris.

Terminada a campanha passou a commandar um dos regimentos da celebre guarda real até que em 1876, então no posto de general, assumiu a chefia de um corpo do exercito wurtemburguez, cargo que resignou em 1884. Data de 1891 a sua ascensão ao throno.

Dedicado em extremo ao seu povo e aos vinte e oito mil kilometros quadrados em que se comprimia a configuração territorial de seu reino, Guilherme II de Wurtemberg nunca deixou, porém, de positivar pela mais franca das complacencias a sua dedicação a Berlim — fonte predilecta de suas inspirações, onde encontrou a tutella moral e material que permittiu o exito administrativo do minusculo reino.

Dizem varios biographos que Guilherme II de Wurtemberg teve sempre a preoccupação de bem servir os seus jurisdicionados, amparando-os, estimulando-os sempre, de modo a grangear uma grande e sympathica popularidade.

A morte colheu-o afastado do brilho das posições, pagando na amargura do ostracismo inevitavel o crime de ter sido leal e generoso para com o seu povo e seus alliados bemfeitores, sem cogitar na bondade que a si mesmo devia.

BERLIM, 3 (U. P.) — Um despacho procedente de Stuttgart, diz que o ex-rei Guilherme II de Wurtemberg morreu hoje em seu castello.

O que o Rio Grande vendeu em 1920

Motivos decorrentes da crise economica nacional e dos pessimos serviços ferroviarios antes da direcção que lhes imprimiu o governo do Estado, fizeram que a exportação riograndense, em 1920, comparada á de 1919, tenha accusado a diminuição de 17.693:135$910, correspondente a 27.112.497 kilos:

Anno	Valor	Peso
1919....	215.572:443$110	328.586.242
1920....	197.879:307$200	301.473.745

A reducção mais sensivel, proporcionalmente, nas remessas para o exterior, verificou-se em relação á França, que em 1919 adquiriu no Rio Grande 12.280.496 kilogrammas, na importancia de 6.593:564$030, ao passo que em 1920 as suas compras nos mercados riograndenses não excederam de 4.092.763 kilos, com o valor official de 2.164:994$040, ou sejam menos 4.428:569$990, equivalentes a mais de 30 °|°, no valor e no peso.

Em compensação, a Allemanha que, em 1919, figurou no quadro da exportação gaucha apenas com 176.500 kilos, no valor de 283:026$400, comprou em 1920 mercadorias na importancia de réis...... 3.576:049$820, pesando 5.294.175.

A exportação geral pela barra do Rio Grande attingiu a somma de 222.875.868 kilogrammas, no total de 147.601:017$960. De Porto Alegre procediam mais de 40 °|° dos productos exportados; réis.......... 71.140:559$730, com o peso de .... 119.778.110. Pelas fronteiras terrestres sairam 78.597.877 kilogrammas, com o valor de 50.278:289$240 correspondendo a Livramento pouco menos da metade tambem desse total 20.670:927$400, pesando 37.822.368 kilos.

REFORMA TRIBUTARIA

Reunida a commissão de reforma tributaria o Sr. Salles Junior leu este parecer:

"O projecto n. 366, deste anno, formou-se da reunião das emendas relativas a impostos, approvadas na segunda discussão do projecto de orçamento da receita, ao qual não se incorporaram, por incursas na censura de materia estranha á lei orçamentaria. Nada mais louvavel que o proposito de expungir dos nossos orçamentos as disposições caudatarias, que se arrastam com uma legislação confusa e dispersiva, abandonada nos desvãos da marcha precipitada das leis annuaes, nos seus tramites finaes. Em verdade, essa pratica, em que nos inveteramos, não está só nos nossos precedentes, senão tambem de outros paizes, com a profunda differença, porém, de que della nos servimos, quasi sempre, em prejuizo de prerogativas essenciaes do Congresso, e proveito das attribuições, já de si tão dilatadas, do poder executivo, ao passo que nos Estados Unidos, por exemplo, os "riders" representam o inconveniente opposto, porque são empregados, com exorbitancia da funcção legislativa, como instrumentos de repressalia á politica do presidente.

E preciso, sim, mudar de rumo, e instaurar normas differentes que orientem os methodos parlamentares no sentido de uma doutrina que, apezar de consubstanciada na regra constitucional da divisão e independencia dos poderes politicos, não tem sido tão bem lograda na pratica. Supprimam-se pois dos nossos orçamentos todas as disposições que se não relacionem estreitamente com a despeza e a receita. Mas não nos equivoquemos ácerca do conteúdo de uma ou de outra.

Consideremos a receita, que é o que, neste caso, nos interessa. Que é que se contem na lei de orçamento, na parte relativa á receita? Será a simples estimativa arithmetica da productividade provavel das fontes de receita já existentes, em virtude de leis ordinarias, e mantidas inalteraveis, emquanto outras leis ordinarias não as modificam? Ou, ao contrario, são admissiveis na lei de orçamento, como inherencias irrecusaveis, não só as modificações de que é susceptivel o regimen tributario em vigor, mas, até, a creação de novos impostos, independentemente dos processos ordinarios?

Se a lei da receita se caracterisasse pela só demonstração estatistica dos recursos tributarios, concorrentemente com os de origem diversa, sem outras variações, quanto aos impostos, senão as que as circumstancias pudessem igualmente determinar á renda patrimonial ou industrial do Estado, claro é que seria indifferente decretal-a antes ou depois da despeza, a autorizar para o mesmo exercicio financeiro, em que devesse vigorar, desfeitos desse modo, sem nenhum inconveniente, os laços que prendem as duas partes essenciaes do acto legislativo, numa relação de dependencia maior da receita para com a despeza, do que desta para aquella. Nem se diga que a verdadeira regra de politica orçamentaria consiste em fazer a despeza conter-se na receita, o que ninguem contesta, sendo essa, como é, a mais sabia das maximas financeiras conhecidas; mas dahi não se conclue que a prioridade caiba á receita, na preparação da lei orçamentaria. Conclue-se, sim, que a precedencia deve mesmo competir á despeza, isto é, ao exame das necessidades reaes e inadiaveis da administração publica, para que a "coragem fiscal", de costume tão valorosa, não desafie a fraqueza do contribuinte sem que primeiro haja affrontado, com igual destemor, a torrente dos gastos sumptuarios, improductivos, ou simplesmente adiaveis, que buscam canalizar-se, na ausencia de recursos tributarios, por vias artificiaes, emissões ou emprestimos, o que tudo são impostos, porque tudo, finalmente em impostos se resolve. Autorizar a despesa é implicita e virtualmente decretar a receita, e no comprimil-a está, portanto, a mais efficaz resistencia aos impostos. Não se logra tal resistencia, com a previa concessão de recursos, ou rendição pura e simples ás necessidades da administração, nunca satisfeita, pois quando se verificam excessos de arrecadação sobre a receita orçada, ainda assim os exercicios financeiros se encerram com "deficits" consideraveis...

O que se não póde é desarticular as duas partes integrantes da lei orçamentaria. Se é innegavel que, a despeito mesmo do voto mais restrictivo, a despesa publica progride em toda a parte, e principalmente nos paizes novos, parallelamente á marcha da civilização, cujas exigencias são cada vez maiores, não sendo licito aos governos esclarecidos reprimil-a em prejuizo da cultura social ou economica, que lhes incumbe desenvolver, é obvio, outrosim, que a receita não póde cingir-se á rigida estructura das leis permanentes, decretadas por um prazo indeterminado, e destinadas a vigorar emquanto não explicita ou implicitamente revogadas, porque só as leis annuas caducam, — dentro de um termo prefixado. Imprimir a "toda a receita publica" o caracter de lei permanente, que com razão e vantagem se póde, sem duvida, attribuir a "grande parte" della, e subalternizar assim um dos termos essenciaes da equação orçamentaria á condição de estimativa arithmetica da productividade das rendas, é tornar impossivel essa equação, é violar uma regra fundamental de contabilidade publica. Contrastando-se desniveladas as columnas da receita e da despesa, não se justificariam, se mais alta a primeira, as exigencias indevidamente feitas ao contribuinte; e se mais alta a segunda, não se comprehenderia ficassem os agentes da administração na impossibilidade ou de realizar a despesa, ou de solvel-a.

Mas o orçamento não é isso. E' por essencia um acto de previsão, de comparação e de autorização de despesa e receita, confrontada uma com outra, na expectativa da sufficiencia de meios para a realização de um plano de governo. A receita é, pois, variavel como a despeza.

Certo, repousam todos os orçamentos num elemento estatico, que assegura a permanencia da maior parte dos recursos financeiros, com que é mister occorrer á despeza, na sua maior parte obrigatoria, qual a que se emprega nos serviços publicos organizados, ou nos juros e resgate da divida consolidada. Essa parte consideravel da organização financeira não é accessivel a alterações frequentes, e tem como sustentaculo a permanencia das principaes fontes de receita, mesmo em paizes, como o nosso, onde vigora o principio da annualidade do imposto; e onde a regra constitucional é differente, não soffre a revisão do Parlamento senão periodicamente, entre longos intervallos. E' assim que na Inglaterra, cujo exemplo, assás conhecido, se póde sempre invocar nesta materia, sem impertinencia, as despesas com os vencimentos de certos funccionarios e com o serviço da divida publica, entre outras da mesma natureza, isto é, fixas ou irreductiveis, bem como as rendas a ellas precipuamente destinadas, figuram todos os annos na exposição (budget statement) oral que o ministro das finanças faz perante a Camara dos Communs, do conjunto de todos os encargos e creditos do Estado, mas não dependem do voto annual do Parlamento, porque votadas uma só vez por todas, se consolidam, e ficam como definitivas. Em seguida vem, entretanto, a parte variavel, assim da despeza, como da receita, subordinada á revisão annual do Parlamento, e, consequentemente, ás modificações successivas, indicadas pela transformação das circumstancias que as tenham determinado.

A divisão formal do orçamento, em partes assim distinctas, não lhe prejudica a unidade, nem obsta a comparação da receita com a despesa; é antes o resultado mesmo dessa comparação, com a qual se busca a equivalencia entre os dous termos, resultado que se não alcançaria nunca, se as receitas permanentes devessem bastar não só aos encargos do fundo consolidado, como ás despesas variaveis, annualmente autorizadas e a "Finance Art" como parte integrante do orçamento, não contivesse recursos temporarios, asseguratorios do equilibrio financeiro. E' verdade que até 1861 os impostos figuravam em "bills" distinctos da lei orçamentaria; mas desde essa época, por iniciativa de Gladstone, com o "Finance Art" são decretadas todas as disposições de caracter tributario, temporarias e permanentes, votadas pelo Parlamento no decurso da sessão legislativa, sem exclusão mesmo das de maior alcance economico ou politico, pois foi no orçamento de 1909 que, pretendendo-se tributar democraticamente as bases feudaes da propriedade do solo, Lloyd George propoz o imposto territorial, rejeitado pela Camara dos Lords, com todo o orçamento, o que deu occasião ao energico protesto do primeiro ministro Asquith contra semelhante attentado ás prerogativas orçamentarias dos Communs, bem como á posterior distribuição de poderes da Camara Alta.

Na vigencia do principio da annualidade de todos os impostos, não é possivel consolidar, nem mesmo em parte, como na Inglaterra, a receita publica, embora derivem de leis ordinarias as principaes fontes de renda, canalizadas para o erario, e se possa dizer, na technica da contabilidade, mas sem significação juridica, do ponto de vista do direito publico, que essas leis são permanentes. Nessa accepção, muito restricta, é permanente, por exemplo, a tarifa das alfandegas, porque se não conceberia se supprimissem os direitos de importação, que constituem o mais importante dos nossos titulos de receita, nem que soffressem todos os annos modificações profundas sem prejudicar a estabilidade do commercio exterior que elles regulam. E' por isso que esses e outros impostos são, em regra, mantidos de conformidade com as leis ordinarias, mais propriamente organicas do que permanentes, inscriptas nas leis orçamentarias; mas, accedendo a estas, e sendo, apesar de todos os inconvenientes, susceptiveis de alterações frequentes, como não raro succede, de facto e de direito, não podem taes leis consubstanciar-se em disposições rigidas e systematicas.

Com a despeza não se verifica bem a mesma hypothese, embora lhe seja extensiva, com tão fortes razões, a exigencia da autorização annual do Congresso. E assim não é, porque a autorização legislativa está sempre necessariamente adstricta a uma parte da despeza, impossivel de se reduzir de um anno para outro, pela dependencia em que se mantém com as responsabilidades contratuaes do Estado, ou perante certa categoria de funccionarios, ou perante seus credores, possuidores de titulo da divida publica. Essa parte da despeza, invariavel por sua propria estructura, o projecto do Codigo de Contabilidade Publica, ora em andamento no Senado, pretende, até certo ponto, consolidal-a, quando dispõe no art. 16: "A proposta do governo dividir-se-ha, quanto ao orçamento da despeza, em duas partes, uma fixa, relativa ás despezas permanentes, e outra variavel, comprehensiva das que dependerem de avaliação."

Não se propoz, todavia, a consolidação da receita. Por que? Porqué, responde o relator do projecto, deputado Josino de Araujo, a receita é essencialmente variavel. Variavel, como ficou dito, porque acompanha as indeterminações da despesa, no seu computo total, pois não é possivel fixal-a, senão parcialmente, em cifras inalteraveis no decurso de successivos exercicios financeiros. Se, portanto, resumimos a lei orçamentaria a uma estimativa das rendas constantes dos chamados titulos permanentes de receita, não se logra o equilibrio das finanças, ideado por toda a politica digna desse nome, forçoso é recorrer á inclusão, naquella mesma lei, de disposições de caracter tributario, que sirvam de restabelecer eventualmente esse equilibrio. Mas por que, no emprego desse recurso, não ha de o Congresso decretar novos impostos, ou modificar os existentes, mediante lei ordinaria, distincta da lei orçamentaria, se é certo que, com a proposta do governo, se denuncia, desde logo, o "deficit", que se cuida de annullar?

Solução simples, apparentemente, mas, em verdade, difficultosa. Assim seria que: 1º) os algarismos da proposta do governo, sendo provisorios, podem accusar um desequilibrio que, de facto, não exista ou venha a desapparecer, caso o Congresso, ao elaborar o orçamento, rectifique a estimativa da receita, ou comprima a despeza, escusando a decretação de impostos, sem que primeiro os tenha cabalmente justificado; 2º) o desequilibrio póde revelar-se depois de votada toda a despeza, e, nessa hypothese, uma lei de impostos ficaria subordinada aos methodos orçamentarios, como parte integrante da receita, quando o que se busca evitar é precisamente esse resultado; 3º) uma lei de impostos que tenha por intuito a annullação do "deficit" orçamentario, não deverá nunca subsistir como disposição permanente, após a expiração do exercicio financeiro que lhe [illegible] servio de causa, apesar dos precedentes em sentido contrario, todos affirmativos da perpetuidade de quaesquer tributos, uma vez creados. Isto não é razão, porém, para que desde logo os aceitemos como definitivos, em leis ordinarias; as fontes temporarias de receita cabem nos orçamentos, porque, transcorridos estes, devem estancar-se immediatamente, se as reaes necessidades do serviço publico as não exigirem de novo."

Passando-se a relatar as emendas ao projecto de lei de impostos, assim se manifestou o Sr. Salles Junior:

"Redija-se assim a letra "d"; supprimindo-se a letra "j" do paragrapho 1º: — "As mercadorias que gozam de reducção de direitos de importação, quando não seja em virtude de contratos, ficam sujeitas ao expediente de 10 °|°, papel, sobre os impostos effectivamente cobrados, destinando-se o producto dessa taxa exclusivamente á manutenção e construcção de sanatorios para tuberculosos."

As letras "d" e "j", referidas, contêm a mesma disposição, com a differença de que a ultima, sem excluir da taxa as reducções de direito de procedencia contratual, inclue a clausula da applicação da renda, que a primeira omitte. A emenda reduz as duas disposições a uma só, que comprehenda o pensamento de ambas, e evite a redundancia do projecto.

Supprima-se a letra "h" do paragrapho 1º. O dispositivo que se manda supprimir constava do projecto de tarifas, de iniciativas do governo, mas não o manteve o projecto approvado pela Camara, pela razão de que a entrada, livre de direitos, de livros, ou quaesquer outros impressos, collocaria os nossos estabelecimentos graphicos, de que se servem os autores nacionaes, em posição de manifesta inferioridade, relativamente aos estabelecimentos estrangeiros, porque estão sujeitos aos direitos de importação sobre o papel.

Substitua-se a letra "i" do mesmo paragrapho pelo seguinte: — "O papel para jornaes, simples ou commum, branco ou de côr, aspero dos dois lados, com peso maximo de 65 grammas por metro quadrado, pagará, se destinado a emprezas jornalisticas, $010 de direitos por kilogramma, na razão de 2 :|:, com o abatimento, por tara, de 10 °|°, quando importado em caixas, e de 2 °|° em balas ou fardos; e se não se destinar a emprezas jornalisticas, pagará $300 de direitos por kilogramma, na razão de 50 °|°, peso bruto, quando importado em caixas ou caixinhas de papelão, ou envoltorios semelhantes."

A emenda restabelece a disposição do projecto de tarifas, approvado pela Camara, com taxas differentes para o papel destinado á impressão de jornaes, conforme fôr, ou não, importado por emprezas jornalisticas, unicas a que a lei visa favorecer com a taxa de 10 réis.

Na letra "k" do mesmo paragrapho, substitua-se a taxa de $015, pela de $120. O intuito da emenda é ainda restabelecer a disposição do projecto de tarifas.

Na letra "j" do paragrapho, substitua-se pela taxa de $015 a de $010, por unidade, para charutos, até 150 o milheiro. A emenda tem por fim evitar a diminuição da receita proveniente daquella origem.

Accrescente-se ao "item" da letra "a" do paragrapho 3º (imposto de sello) o seguinte: — "Sendo no caso applicavel o dispositivo da letra "d" do paragrapho n. 5, do artigo 50 do mesmo regulamento". A emenda indica como deve ser feita a exigencia da revalidação do imposto de sello, quando as estampilhas não tiverem sido inutilizadas de accordo com o prescripto no regulamento.

Supprima-se a letra "d" do mesmo paragrapho. A commissão considera inconveniente o sello de 300 réis para os reconhecimentos de firmas.

Substitua-se a letra "a" do § 4º (Diversos) pelo seguinte: "Aos proprietarios de hoteis, casas de pensão e estabelecimentos congeneres, no Districto Federal, bem como aos respectivos gerentes ou encarregados, será imposta pela Recebedoria do mesmo Districto a multa de 1:000$, sempre que procurarem impedir ou illudir a acção fiscal, relativamente aos impostos a que seus hospedes estejam sujeitos, pelo commercio de qualquer mercadoria, dentro dos mesmos estabelecimentos".

O projecto impõe aquella multa aos proprietarios de hoteis ou pensões, quando seus hospedes não hajam pago os impostos devidos pelo commercio que praticarem; mas é claro que se lhes não póde applicar uma penalidade por contravenção alheia, senão quando contribuirem, por facto proprio, para a pratica do abuso, que se trata de evitar.

Na letra "e" do mesmo paragrapho, em vez de "meio por cento", diga-se: "um decimo por cento". O imposto sobre transferencia de titulos incide, de facto, só sobre os titulos nominativos, cuja transmissão é onerosa, e torna possivel a percepção do tributo; não assim, porém, quanto aos titulos ao portador, que se transferem pela simples tradição manual, evadindo-se com facilidade da acção fiscal. Além dessa circumstancia, que determina a desigualdade tributaria para titulos de igual significação economica, ha ainda a considerar que todos são, por sua natureza, destinados a circular com facilidade, não sendo razoavel tirar-lhes esse prestimo, com a imposição de taxas gravosas. E' a razão da emenda.

Redija-se assim a letra "e" do mesmo paragrapho: "As taxas telegraphicas da Capital Federal para a cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio, ficam sendo, para todos os effeitos, as mesmas que para a cidade de Petropolis".

Na letra "h", do mesmo paragrapho, modifique-se a distribuição das quotas do imposto de caridade, no Estado de S. Paulo, do seguinte modo: Santa Casa da Misericordia de Santos, 60 réis; Associação Protectora da Infancia Desvalida (Asylo de Orphãos), 8 réis; Cruz Vermelha Brasileira (filial em Santos), 2 réis; Assistencia á Infancia de Santos (Gota de Leite), 2 réis; Associação Feminina Santista (Lyceu Feminino), 1 real; Sociedade Amiga dos Pobres (Albergue Nocturno), 1 real; Escola de Commercio José Bonifacio, 1 real; Sociedade Amiga da Instrucção Popular, 2 réis; Sociedade Auxilio aos Necessitados, 1 real; Asylo de Invalidos, 1 real, e Confraria S. Vicente de Paula, 1 real".

Na letra "k", do mesmo paragrapho, depois da palavra prefeito, accrescente-se: "o chefe de policia". A emenda torna extensiva ao chefe de policia desta capital a franquia telegraphica, que o projecto concede aos chefes de policia dos Estados.

Accrescente-se: "Artigo—A presente lei entrará em execução em 1º de janeiro de 1922".

O clero e os guerrilheiros do Sr. Nilo.

E' com esta epigraphe que o padre B. Franco, da diocese de Guaxupé, em Minas, escreve em nome dos sacerdotes seus collegas, em resposta ás insinuações perfidas de certa imprensa que tomou a si a tarefa de injuriar quotidianamente o Sr. Arthur Bernardes. São excerptos desse artigo os seguintes:

"Está enxovalhando a Nação brasileira a guerrilha sustentada pelos processos indecorosos e *esphyngeticos* do Sr. Nilo e da imprensa assalariada.

Contra a candidatura do Sr. Bernardes não se levantou uma organização politica. Levantou-se uma guerrilha.

Não ha uma campanha contra a candidatura nacional. Ha uma hostilidade creada pela ambição despropositada de guerrilheiros ousados.

Não surgiu contra o candidato da Convenção Nacional um partido disciplinado. Ergueu-se um agrupamento de aventureiros, cujas armas predilectas são a diffamação e a calumnia.

Contra a candidatura do illustre estadista mineiro não ha principios politicos. Ha caprichos e interesses inconfessaveis de um anti-clerical manhoso.

Os apodos que a imprensa do Sr. Nilo tem vomitado sobre o nome impolluto do Sr. presidente de Minas são settas envenenadas que caem no coração do paiz. Mas não conseguirão os guerrilheiros prostrar a Patria, porque para defendel-a está ao lado de dezesete Estados brasileiros uma formidavel organização, que é a igreja catholica—a vencedora de vinte seculos. Assim, a ferida aberta no coração do paiz pelos guerrilheiros do Sr. Nilo ha de ser cicatrizada com os louros de uma victoria soberba, conquistada no campo dos verdadeiros principios republicanos.

E, é preciso que se diga, a igreja catholica não se removerá da coherente posição que, consciente, assumiu diante da momentosa questão presidencial, diga o que disser o orgão do "integral e perobico" senhor Macedo Soares.

O clero nacional, saiba a imprensa assalariada do Sr. Nilo, está incondicionalmente ao lado do eminente estadista e republicano Dr. Arthur da Silva Bernardes."

Prosegue o illustre prelado:

"Estou escrevendo em nome de *todos* os sacerdotes brasileiros residentes na diocese de Guaxupé.

Com autoridade para escrever em nome deste mesmo clero, affirmo ainda uma vez que é falta grave, gravissima, deixar o eleitor catholico de votar no nome do Sr. Bernardes para prestigiar o Sr. Nilo, candidato anti-clerical, já muito bem amparado pelas forças anarchicas do paiz. Se conseguirem provar que não é esse o pensamento de todos os sacerdotes brasileiros da diocese de Guaxupé, sul de Minas, e que esse pensamento não está conforme ao ensino da igreja catholica, poderá desde logo contar com o meu voto eleitoral, obrigando-me ainda a nunca mais escrever uma palavra sequer sobre a candidatura Bernardes.

Se lhe não serve o repto, continúo a escrever o que bem entender sobre o actual momento politico.

Uma campanha assim, senhores do *Imparcial*, emporcalha a Nação..."

CINEMAS E FITAS

"Fóra da lei".

Fóra da lei é, sem favor algum, uma creação maravilhosa do cinema, uma obra prima no genero.

Quem manuseia revistas americanas de cinema sabe que successo immenso, colossal fez esse extraordinario *film* em toda America do Norte.

Cinemas houve e dos maiores que o exhibiram semanas e semanas.

Trata-se de um drama de sensações fortes, um drama cuja interpretação foi dada entre outros a Priscilla Dean, Lon Chaney, Ralph Lewis, Wheeler Oackman, ao menino Goethals e a Mac Dowel.

Para quem conhece realmente a cinematographia isso por si é o bastante para recommendar o *film*.

Priscilla Dean é a maior figura da scena muda contemporanea nos papeis dramaticos, especialmente nos de criminosa, ou aventureira, que é realmente um genero seu. Com um poder de expressão physicamente sem rival ella que é uma mulher bellissima chega a ficar horrivel em certas scenas, taes as contracções, o rictus de horror que sabe imprimir ás suas faces quando necessario para dar vida e veracidade ao personagem que ella encarna.

Lon Chaney é o "melhor homem máo da scena muda", quer dizer, é um artista prodigioso nesses difficilimos papeis de individuos máos, degenerados e crueis. O Rio todo já se assombrou com a sua interpretação no papel de "Sapo" em o *Homem miraculoso*.

Ralph Lewis todos conhecemos desde a *Chispa de fogo*; Wheeler Ooackman, que acaba de se casar com a admiravel Priscilla Dean, é sempre lembrado pelo seu inesquecivel trabalho na *Virgem de Stambul*; Mac Dowel tem apparecido em innumeros e soberbos trabalhos da Paramount, e Stanley Goethals é o menino prodigioso que, contando apenas quatro annos, se celebrizou com a interpretação que deu ao seu papel em *Fóra da lei*.

O nome desses interpretes é a confirmação, portanto, de que se trata de uma grande obra sensacional e forte.

Escreveu-a e encenou-a Tod Browing, o formidavel *metteur en scène* da *Virgem de Stambul*.

Fóra da lei levou mais de oito mezes a ser *filmado* e custou mais de 300.000 dollars!

Como trabalho cinematographico é perfeito; nada lhe falta: encenação impeccavel e em algumas partes luxuosissimas, effeitos de luz maravilhosos, enredo forte, humano e emocionante desempenho e naturalidade acima de qualquer elogio.

O enredo e o desempenho então que acima de tudo é que fazem de *Fóra da lei* a maravilha que vamos por estes dias assistir na téla do Parisiense. *Fóra da lei* é um drama em que todos os grandes sentimentos humanos palpitam e apparecem em toda a sua plenitude, em toda a sua maior intensidade.

A perversidade e o odio tramando cruelmente a ruina e a perdição de uma bella creatura, a ambição levando ao crime, a vingança sugerindo maldade e traição e no meio de tantas manifestações inferiores do espirito humano, o amor, o amor suave e desinteressado surgindo como por encanto em corações embrutecidos para os abrandar e regenerar, inspirando abnegações e sacrificios.

Taes os sentimentos com que jogam com insuperavel maestria o autor e encenador e os extraordinarios interpretes dessa obra prima da cinematographia norte-americana.

Em beneficio de uma obra pia.

O Parisiense annuncia para amanhã (terça-feira) *A cruz dos outros*, a magnifica creação do elegante e sympathico Kranfurd Kent, em beneficio de uma obra pia da parochia de S. João Baptista da Lagoa.

Organizado por uma commissão de distinctas senhoras de Botafogo, que se incumbiram da passagem de parte das entradas, vem despertando esse beneficio justa curiosidade, pois annuncia-se *A cruz dos outros* como uma obra forte e sã, de enredo interessante e commovente.

A nova super-producção da Paramount, no Avenida.

A grande fabrica americana Paramount é, na verdade, uma realizadora de maravilhas!

Mal uma quinzena se passa sobre o estrondoso successo de *Macho e femea*, nos elegantes salões do Avenida, e já está annunciada outra grande realização da serie *Especial*, para o mesmo cinema.

Póde-se mesmo dizer, falando com rigorosa exactidão, que o successo de *Macho e femea*, ou de *Fidalga e escrava*, uma das obras primas, devidos á capacidade do extraordinario ensaiador que é o Sr. Cecil B. de Mille, ainda não terminou. A bellissima pellicula voltou, de facto, á Avenida, ao cartaz do Parisiense, proporcionando um admiravel ensejo ás pessoas que não tinham conseguido vel-a, ou desejavam revel-a.

Porque as boas fitas, que constituem obras de arte, pódem ser vistas mais de uma vez e mesmo são dignas disso.

Heliotrope, é a nova grande producção da Paramount, que estará do dia 5 em diante no Avenida.

O que della nos contam é simplesmente de impressionar. E' uma historia repassada da mais alta emoção destinada a fazer vibrar profundamente. Nenhum dos formidaveis recursos technicos e artisticos de que a Paramount dispõe, foi poupado para se conseguir um espectaculo delicadissimo e empolgante, absolutamente digno das tradições da grande fabrica americana.

Em torno de *Heliotrope* começa a formar-se uma atmosphera de anciosa espectativa.

Como os actores se vestem.

A indumentaria para os actores da scena muda tem de ser tão rigorosa como para aquelles que directamente se apresentam ao publico nos palcos.

Não raro é preciso empregar muitos dias e proceder a profundas pesquizas e escavações para se arranjar a vestimenta com que o actor se deve caracterizar bem em determinado papel.

O conhecido artista *yankee* Charles Ogle, porém, tem uma mala cheia de roupas que lhe presta optimos serviços como actor caracteristico. Diz elle, que se quizesse vender essa roupa não lhe pagariam mais de 50 dollars, mas que se tivesse de compral-a, custar-lhe-ia mais de mil dollars.

Ultimamente comprou elle dez factos por 25 dollars, ou sejam 2.50 por cada um e quando se lembra que um actor galã tem que pagar pelo menos cem dollars, por cada fato novo, dá graças a Deus por ser um actor caracteristico.

Já é bem grande o numero de fitas em que Charles Ogle tem papeis interessantissimos, entre os quaes, diversos de um comico irresistivel.

Os programmas de hoje:

PATHE' — *Dollar por dollar.*
CENTRAL — *A Rosa do adro.*
ODEON — *Cleopatra.*
PALAIS — *Os fidalgos da Casa Mourisca.*
ELECTRO-BALL — *Todo o mundo é theatro.*
JOVIAL — *A mão do finado* e *Pobresinho.*
HELIOS — *A ultima soirée de gala no Palais de Danse* e *Amor e mentira.*
EXCELSIOR — *Sumurum* e *Casamento por experiencia.*
GUARANY — *Quem não arrisca* e *O rei da noite.*

A imprensa e o analphabetismo.

Em 1908 a imprensa de todo o Brasil importou 14.989 toneladas de papel. Dessa data em diante, com o desenvolvimento normal do paiz, essa importação tem crescido consideravelmente, passando a 20.572 toneladas em 1910, a 26.767 em 1912, a 30.000 em 1913. Com o começo da guerra, e a consequente restricção dos negocios, em 1914 a importação baixou a 21.000 toneladas, para logo em 1916 ascender de novo a 32.419, e chegar, no passado anno de 1920, a 34.702.

O preço por que esse papel em bobinas sahia aos jornaes cresceu desproporcionadamente de anno para anno. Assim é que em 1914 as 14.989 toneladas custaram aos importadores a somma global de 4.141:307$, ou seja pouco mais de 276$ por tonelada, ao passo que em 1920 as 34.702 toneladas custaram 41:759:734$, ou seja a bagatela de 1:203$ (com desprezo das fracções) por tonelada!

O commercio e a industria, que tiveram o custo dos artigos ou das materias primas augmentado em proporção identica, podem resarcir os prejuizos advindos dos actuaes preços excessivos, cobrando por sua vez ao consumidor, pela mercadoria exposta á venda, preços maiores.

Com a imprensa o mesmo se não dá: as folhas, que antes da guerra custavam ao publico a modesta quantia de 100 réis, continuam, em 1921, a vender-se por essa mesma ridicula somma.

No Brasil, onde os jornaes tão pouco agradam aos politicos — que delles entretanto se servem sem discrepancia — a imprensa é diariamente malsinada. A pequena estatistica que aqui publicamos, *data venia* do orgão official da Liga do Commercio do Brasil, demonstra comtudo exuberantemente a abnegação estupenda das emprezas jornalisticas, as quaes, com a nitida consciencia dos deveres moraes que as obrigam, preferem soffrer prejuizos grandes a privar parte da população do paiz da unica leitura ao seu alcance.

Por mais baixo que descesse a tiragem dos jornaes, o preço de 200 réis por exemplar sempre seria compensador, assim como, por mais que essa tiragem augmente, nunca o preço de 100 réis poderá deixar de dar-lhes prejuizo. Na nossa terra, porém, onde as gazetas, bem ou mal, são o unico pasto do espirito popular, qualquer diminuição da tiragem conduziria fatalmente á incitação do analphabetismo. E é para corresponder á crescente procura do publico avido, que, apesar dos preços absurdos a que subiu o papel de impressão, a sua importação, longe de diminuir, passou de 14.000 toneladas em 1914 a 34.000 em 1920...

A gleba de Pero Vaz.

Frequentemente apparecem noticias nos jornaes annunciando ter em determinado sitio, sob os auspicios afortunados de determinado lavrador, produzido esta maravilhosa terra essencialmente agricola uma abobora phenomenal, um tuberculo de aipim ou mandioca de proporções fabulosas, uma batata doce gigantesca, e outros prodigios de gulodice e nutriencia.

A coisa é tão frequente, que já não causa senão exclamações displiscentes, como estas: "Ora, que novidade! Descobriu a polvora!"

Agora, porém, a coisa é digna, pelo menos, de um oh! de dois segundos. Trata-se de uma cebola-monstro, colhida numa região em que as condições climatericas não são totalmente favoraveis ao desenvolvimento, assim phenomenal, de taes bulbos: o norte.

Com effeito, em Tanquinho, municipio de Feira de Sant'Anna, Estado da Bahia, foi arrancada ao ventre do solo um respeitavel cebolão pesando 850 grammas, e que esteve exposto dias seguidos na redacção de uma folha local.

Razão de sobra teve Pero Vaz: "A terra em tal maneira é graciosa, que se em plantando dar-se-ha nella tudo."

Longe estava elle, todavia, de poder imaginar que 400 annos depois a Bahia (que, aliás, é boa terra) renderia á sentença do chronista cabralino a homenagem dessas quasi mil grammas de cebola!

O novo concurso para commissarios da armada

Terão inicio amanhã, na Escola Naval, com séde na ilha Fiscal, as provas escriptas do concurso para o preenchimento de vagas de sub-commissarios da armada, sendo essas provas as de linguas.

O embarque dos candidatos para a Escola Naval será no Arsenal de Marinha, ás 7 1|2 horas.

A mesa para esse concurso ficou assim constituida: presidente, almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, inspector de fazenda e fiscalização, e examinadores de linguas: capitães-tenentes Antonio Bardy e Paulo da Costa Couto; mathematicas, capitães de fragata honorarios Diogenes Buys de Lima e Silva e Raul Romêu Antunes Braga, lentes da Escola Naval; direito administrativo, capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte, lente da Escola Naval de Guerra; geographia e historia, capitão de corveta commissario Mauricio Helmold; escripturação mercantil e contabilidade publica, capitão de corveta commissario João Monteiro da Cruz e 1º tenente commissario Livio José dos Santos.

Inscreveram-se para esse concurso 45 candidatos, passando em inspecção sómente 41, que são os que prestarão amanhã as primeiras provas escriptas.

As provas oraes serão realizadas em uma das salas da inspectoria de fazenda e fiscalização.

A riqueza da pecuaria riograndense.

Conforme os dados da recente mensagem do presidente Borges de Medeiros, o valor dos rebanhos do Estado, em 1920, era de 1.362.965:500$, relativos a....... 22.084.800 cabeças.

A' população bovina correspondiam, nesse total 950.178:000$, ou 9.171.700 cabeças; á equina, 91.295:000$, ou 1.548.000 cabeças; á muar, 43.198:000$, ou 394.000 cabeças; á ovina, 97.663:500$, ou 5.059.700 cabeças; á suina, 179.114:500$, ou 5.575.100 cabeças; á caprina,........ 1.146:000$, ou 135.100 cabeças.

Esses algarismos accusam sobre os de 1919 as seguintes differenças para mais: população bovina, 25.918:000$, ou 242.200 cabeças; equina, 1.545:000$, ou 24.800 cabeças; muar, 755:000$, ou 6.400 cabeças; ovina, 3.720:300$, ou 236.100 cabeças; suina, 30.659:500$, ou 850.100 cabeças; caprina, 70:600$, ou 7.600 cabeças.

Na safra do corrente anno, conforme recentes estatisticas, foram abatidos em diversos frigorificos e xarqueadas do Rio Grande 695.900 animaes bovinos, mais 241.824 do que em 1919 e mais 243.390 do que em 1920.

O numero de suinos abatidos em 1920 subiu a 1.092.330, contra 1.086.470 em 1919 para o fabrico de banha, salames, presuntos e conservas em geral.

Para o consumo publico, foram, em 1920, abatidos 76.820 ovinos, com o peso de 2.304.600 kilos e o valor médio de 1.152:300$, e 138.600 suinos, com o peso de 11.088.000 kilos e o valor de réis 6.098:400$000.

O peso total dos bovinos sacrificados para tal fim, no mesmo anno, subiu a 83.286.000 kilos, avaliados em réis...... 66.628:800$000. O valor da exportação do gado em pé, no anno findo, orçou em 3.196:109$, contra 9.284:654$, em 1910. Houve, pois, em 1920, uma differença para menos de 6.088:545$000.

A producção de couros subiu de 23.651.500 kilos, em 1919, a 23.980.300, em 1920.

A lã produzida em todo o Estado, no anno transacto, pesou 7.933.000 kilos, sendo: lãs finas, 2.579.000; mestiças, 3.265.000. Sobre os de 1918, accusam esses totaes o augmento de 10,5 °|°. Coube ao municipio de Uruguayana o primeiro logar, com 730.000 kilos, assim distribuidos: lãs finas, 200.000; mestiças, 380.000; grossas, 150.000. Seguem-se os de Alegrete e Bagé, este, com 635.000 kilos; aquelle, com 665.000. De todos os municipios, porém, foi Santa Victoria do Palmar o que contribuiu com maior porção de lãs finas: 250.000 kilos, mais 15.000 do que o de Bagé, immediatamente abaixo delle nesse particular, com o total de 235.000 kilos.

Duas firmas sem idoneidade, na marinha

Resolvendo a consulta feita, a respeito, pelo deposito naval desta capital, e, tendo ainda em vista o motivo constante da circular do Ministerio da Viação, de 30 de junho ultimo, a proposito das grandes irregularidades occorridas na Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. ministro resolveu considerar as firmas desta praça Oscar Jave & C., e Laport Irmãos & C., inidoneas para concorrer aos fornecimentos das repartições do Ministerio da Marinha.

O cooperativismo no Brasil

A Superintendencia do Abastecimento continúa a receber numerosos pedidos de "Manual das Cooperativas de Consumo", da lavra do deputado federal Andrade Bezerra. Já foram remettidos exemplares do referido "Manual" para Estancia, em Sergipe, e Victoria, capital do Espirito Santo.

REVISTA SCIENTIFICA

O instincto animal — O instincto como intuição devinatoria — Experiencias de Hern e Herrera — O homem "e" os animaes — Um soneto: como um homem de sciencia comprehende uma joia literaria — O instincto do perigo nos animaes — Uma theoria scientifica nova.

Que vem a ser o instincto animal? O publico, de accôrdo aliás com a sciencia official, acredita commummente ser o instincto algo como *uma intuição natural das verdades praticas*, senso portanto de origem mysteriosa e sem explicação possivel, a não ser, é claro, para os crentes de qualquer das innumeras religiões que dividem os homens na Terra.

Hearn, Sorn, Herrera e tantos outros sábios, dos nossos ou de passados dias, têm procurado estudar e descobrir a causa primeira dessa intuição — se é que de facto o é — não conseguindo porém nenhum delles chegar a quaesquer resultados definitivos.

Se se póde examinar cuidadosamente o cerebro de um cão ou de um gato, medir-lhe as circumvoluções cerebraes, pesar-lhe a massa encephalica e proceder, emfim, a grande cópia de experiencias materiaes semelhantes, não se póde, comtudo, fazer funccionar esse cerebro, saber como nelle se produzem as sensações, nascem as vontades, actuam os conhecimentos adquiridos pelo habito, ou mesmo (quem jámais o saberá?) se desenvolvem o raciocinio. As experiencias praticas de laboratorio são, portanto, precarias e nada probantes. Outras ha, todavia, que podem conduzir os estudos scientificos a resultados mais positivos, e consistem na observação acurada e paciente dos animaes em liberdade, e nas deducções de caracter philosophico que dessa observação se possam tirar. Bem reconheço eu que este meio não dará satisfação completa ao investigador; em todo o caso, de outro não sei capaz de servir utilmente á decifração do enigma.

Os homens não aceitam de boa mente a idéa de que os animaes *pensem*. O nosso orgulho induz-nos a crer, ou pelo menos a proclamal-o, sermos nós os unicos séres capazes de *crear idéas*. E tanto esse pensamento, com o correr das idades, se aferrou em nós, que insensivelmente nós a nós mesmos nos collocamos fóra da Natureza, alheios por assim dizer á materia e á vida, quando nos referimos ao homem e aos animaes, como se o *homo sapiens* de Linneu não tivesse classificação zoologica e nós não fossemos, com as nossas vaidades e os nossos defeitos, animaes como quaesquer outros!

Affonso Lopes de Almeida, poeta a quem me ligam laços de amisade recente, mas quasi intima, graças ás affinidades de cultura e gosto que o meu espirito encontrou no seu, tem no seu livro ha pouco publicado pela casa Leite Ribeiro, *Evangelho da Bondade*, um soneto em que, além de outras qualidades poeticas de que, por incompetente, não investigo, existe o merito, raro na poesia universal, de cantar a intelligencia dos chamados irracionaes.

Para não fugir á regra estabelecida, o poeta refere-se aos irracionaes logo no primeiro verso designando-os pelo nome de *animaes*, com a abstracção mental do homem.

E diz:

Animaes meus amigos, tambem vós
Em vós soffreis a vida, e a recordaes:
E á noite, em frente á Lua-cheia, a sós,
Expandis vossa queixa, em longos ais.

Se apenas nos exprime a vossa voz
Rudimentar instincto, ou pouco mais,
Só por fátuos e ingenuos é que nós
Mal cremos que penseis, ou que sintaes.

Um cão vi eu, porém, latir em sonhos;
De um gato meu amigo sei, comtudo,
Que mia, se me afasto, nos ais tristonhos...

São nossas almas na verdade irmans.
Só nos separa o têrdes sobre tudo
Menor somma que nós de idéias vans.

Poderia o poeta assegurar-me, entretanto, que os irracionaes não tenham, como nós, *idéas vans?*... Se o meu espirito, mais affeito a especulações que a devaneios, bem comprehendeu o pensamento expresso por essas duas palavras, as idéas vans são ali representativas de commoções moraes: de pura belleza, exaltadas e felizes, ou de concentrada preoccupação, perturbadoras e tristes.

Ora, se o cão uiva á Lua, melancolicamente, e se os pardaes se espanejam á luz do Sol com exuberante alegria, por que havemos nós de attribuir taes manifestações evidentemente sentimentaes, não aos proprios sentimentos, intimos, e sim a causas mysteriosas, externas, de *influencia da luz?!* Por que não será a pura commoção de belleza que leve taes animaes a se expandirem? A musica amansa as proprias feras; a lenda de Orpheu tem, como todas as lendas, fundo de verdade.

Neste caso, aliás, a palavra instincto perde o seu valor, porquanto não é por intuição, não cabivel no caso, que os animaes inferiores *sentem*. Examinemos, porém, o assumpto por outra face; abandonemos as commoções sentimentaes e passemos a investigar as revelações da *intelligencia* meramente instinctiva dos irracionaes.

E' geralmente admittido que o instincto provém do senso, hereditariamente transmittido, ao fim de infinitas gerações, que certos animaes têm da Natureza. Como se transmittiria esse senso especial? Pela memoria. Assim como o filho herda muitas vezes o gosto, os *tics* nervosos, o caracter dos paes, tambem delles herda, ou póde herdar, a memoria — não, é evidente, a memoria dos factos, mas a memoria das *idéas fundamentaes*, que são os instinctos.

E' possivel... A meu ver ha, porém, outras explicações, tão ou mais possiveis do que essa para o interessante phenomeno.

Na Europa ninguem ignora o medo que os corvos têm ás espingardas; a ave que voa nos campos sobre a cabeça dos trabalhadores, em lentos, tranquilos giros, mal percebe um caçador armado do "bellico instrumento", como lá diz Bocage, logo corta os ares em vôo rapido, desapparece a distancia... Memoria? De quantas gerações provirá então tal conhecimento?

Mas ha outros exemplos mais elucidativos entre os quaes o que narra agora Thompson Ston, no *Chemiker Zeitung*. Diz elle que nos Estados Unidos é muito raro que um dos lobos dos Montes Rochosos se deixe cair nas armadilhas preparadas pelo homem. E mais: como essas armadilhas são de ferro, basta depôr um pedaço de ferro em qualquer logar para afugentar d'ali os lobos; á vista do metal terrifico as feras baixam a cauda, afastam-se a trote largo...

Nas nossas casas fazemos nós outra experiencia da mesma ordem, com ratos em vez de lobos; a ratoeira, que nas primeiras noites funcciona a contento do dono da casa, dias depois, para contento dos ratos, deixa de funccionar. Como se explica o conhecimento que os timidos roedores têm do perigo? Por que não *cáem* elles na armadilha? E' indubitavel que neste caso, como nos anteriormente citados, a memoria ancestral não póde existir. Que existirá então? Raciocinio? Percepção, reflexão do espirito?

E' possivel... Tudo é possivel. O mais provavel, porém, é que algum rato que tenha assistido á morte dos companheiros *faça saber* aos sobreviventes o risco que para a especie representa a armadilha. Longe de mim a idéa de que essa testemunha possa narrar a scena presenciada... O que porém, poderá occorrer é que, á vista do apparelho fatal, essa testemunha *sinta medo*. Se isso acontecer, todos os outros ratos saberão immediatamente que um perigo existe — e isto porque os animaes irritados ou amedrontados exhalam odores especiaes, perceptiveis a grandes distancias pelos sensibilissimos orgãos olfactivos dos individuos da mesma especie.

Eu, ha alguns annos, fiz estudos curiosos nesse sentido, estudos que, por nunca os ter completado, ficaram absolutamente ineditos; agora, comtudo, que lhes revelo a idéa basica, inteiramente nova, outros experimentadores mais jovens e pacientes do que eu poderão continual-os, e trazer assim á sciencia alguns subsidios de valor consideravel.

E' o que espero.

DR. OSANOFF.

SECÇÃO PORTUGUEZA

O problema da aproximação luso-hespanhola

A UNITED PRESS ENTREVISTA D. FELIX TORRIGLIA, ANTIGO CHEFE DE GABINETE DE DOM ANTONIO MAURA

LISBOA, setembro (U. P.) — Alguns politicos hespanhoes — e não só politicos, até homens de letras e artistas — dão preferencia ás nossas praias para a sua villegiatura annual. Succede, no emtanto, que o fazem tão recatadamente, que, por vezes, ao "reporter" passa despercebida a sua passagem pela nossa terra. A United Press teve hontem a felicidade de descobrir, numa das praias mais frequentadas da linha de Cascaes, uma figura politica de raro prestigio no seu paiz, "doublé" de jornalistas e homem de letras, que nos intervallos da vida parlamentar tem dedicado a sua attenção aos problemas historicos que mais directamente interessam as duas nações peninsulares. D. Felix de Llanos y Torriglia, antigo deputado, antigo fiscal do Tribunal de Contas, antigo chefe de gabinete de D. Antonio Maura — não se furtou ao encontro com o jornalista. A nossa entrevista decorre numa sala do hotel — uma sala de leitura, onde não ha ceremonia, silenciosa de mais para o movimento da época balnear.

D. Felix Torriglia, uma pessoa amavel, uma pessoa do seu tempo, tinha acabado de jantar, quando o jornalista se annunciou. Era a hora de respirar no terraço do hotel o ar salino da praia. D. Felix veiu ao nosso encontro e poz-se amavelmente á disposição da United Press.

— Mas como descobriu usted...

— E' sempre facil a um jornalista descobrir alguem...

E fomos direito ao assumpto que nos levou a procural-o. D. Felix Torriglia conhece Portugal desde 1889.

Visitou um dia a raia do norte e ficou encantado com a nossa paisagem. Desde então, vem a Portugal quasi todos os annos. Como se dedica ás investigações historicas, tem sempre occasião de fazer uma nova descoberta ou aclarar alguma duvida do seu espirito nos velhos pergaminhos da Torre do Tombo.

— Neste momento, pretendo estabelecer a verdade historica sobre a figura de D. Catharina — a rainha regente — avó de S. Sebastião, hespanhola de estirpe e de nascimento. Interesso-me sempre pelas figuras hespanholas que tiveram preponderancia na historia de Portugal e que, entre nós, são indevidamente conhecidas.

D. Felix Torriglia é um lusophilo de velha data e, como amigo de Portugal, reputa o interesse da investigação historica um dos melhores titulos de aproximação luso-hespanhola. E aqui vinha a talho de foice uma pergunta sacramental:

JA' NÃO SE FALA EM ANNEXAÇÃO

— Ainda não se fala em annexação?

— Não! Não! Já ninguem toma a sério a velha ária da annexação. A Hespanha tem muito em que pensar e seria o bastante para ninguem alimentar uma esperança o respeito que todos temos pela razão da independencia portugueza — independencia poltica, economica, de relações internacionaes, que oito seculos de historia [illegible].

— Os seus p[illegible] vista sobre aproximação...

— Sim! E' preciso realizar quanto antes essa aproximação. Precisamos conhecer-nos mutuamente, porque até aqui temos sido pouco menos do que dois desconhecidos. Como succede com os namorados, é necessario chegarmos á fala antes de realizar "el negocio más gordo" — o casamento.

D. Felix de Llanos y Torriglia tomou parte no Congresso Scientifico do Porto e diz-nos sinceramente que foi um grande passo para o conhecimento mutuo das mentalidades dos dois paizes — que até então mal se conheciam.

— Individualidades como Torres Quevedo, que tem um grande renome scientifico no estrangeiro, era estranho que não fossem conhecidas em Portugal. Todos os delegados hespanhoes que foram ao Porto tiveram muito gosto em participar nos trabalhos do Congresso e relacionar-se com as vossas aspirações de progresso. Foi boa a impressão que nos ficou, que no proximo Congresso Scientifico — em Barcelona ou em Salamanca — os homens de sciencia do vosso paiz serão esperados com todas as honras.

D. Felix Torriglia continúa falando com enthusiasmo de Portugal, da sua historia, dos seus homens de letras.

— Estive em Lisboa depois de 5 de outubro, afim de estudar "in loco" o theatro da revolução...

Na sala deserta — á hora do Casino — ouvia-se apenas a voz do illustre politico hespanhol. Um rancho de crianças — ellas ignoram, felizmente, que ha jornaes, politicos e jornalistas! — entrou por ali dentro como em terreno conquistado e entendeu que devia interromper a nossa entrevista com o seu jogo de roda. Serenada a irreverencia infantil, D. Felix Torriglia confirmou:

—Escrevi um livro sobre o assumpto. Intitula-se "Como se fez a revolução em Portugal". Nos meus artigos do "A. B. C." tenho procurado sempre falar a linguagem da verdade em tudo que se refere ao vosso paiz.

O momento politico

Encetámos um novo capitulo da nossa entrevista. Era preciso saber alguma coisa da actualidade politica hespanhola, ainda sob o ponto de vista dos interesses portuguezes.

—O ministerio Allenda Salazar...

—Não tem maioria nas Camaras, mas deve continuar no poder. A attitude da Hespanha é tranquila a respeito do ministerio.

—Succeder-lhe-ha D. Antonio Maura?

—E' possivel. D. Antonio formará gabinete se lhe garantirem a effectividade do governo com o apoio firme dos partidos. Como sabe, tambem não tem maioria para governar. A maioria pertence aos partidos politicos organizados para a conquista do poder. Os politicos que acompanham D. Antonio Maura—seus amigos pessoaes—não têm interesse em conquistar o poder, mas prestar-lhe-hão todo o auxilio, se fôr necessario.

—E Affonso XIII verá com sympathia um governo formado por D. Antonio Maura?

—Sim! O rei dará a Maura a confiança que póde dar a um chefe do governo indicado pelas circumstancias da vida politica. Os antigos prejuizos desappareceram, como já tinham desapparecido nas duas ultimas "étapes" politicas em que D. Antonio formou ministerio.

—E qual é o ponto de vista de D. Antonio Maura sobre Portugal?

Fala ainda o antigo chefe de gabinete e amigo pessoal de Maura:

—D. Antonio resume em tres pontos a sua politica de aproximação: amisade mutua, respeito da independencia portugueza e entendimento economico. A Hespanha póde fornecer a Portugal materias primas necessarias á sua industria. Portugal póde reexportar para a Hespanha os seus productos coloniaes.

—E sobre o tratado de commercio?

—E' certo que os ultimos governos portuguezes têm procurado estabelecer um entendimento economico por meio de um tratado de commercio, que pretendem resolver conjuntamente com a questão da pesca. O criterio lá é differente. Pensa-se que os dois problemas têm de ser resolvidos separadamente.

D. Felix Torriglia fala-nos ainda, mais uma vez, do momentoso problema da aproximação luso-hespanhola. E é curioso registrar que, em sua opinião, a emigração politica tem contribuido para limar algumas arestas.

—A Hespanha era para vós uma terra de passagem. Os emigrados politicos foram os primeiros portuguezes que tiveram necessidade de se demorar lá por mais algum tempo. Democraticos, monarchicos, sidonistas foram todos recebidos da mesma maneira, com o mesmo criterio largo de hospitalidade.

Despedimo-nos de D. Felix Torriglia. O notavel investigador da vida de D. Catharina—a mesma que tentou impedir a temeraria aventura de D. Sebastião em Africa: "Oh! não passe sua alteza em nenhum modo á Barberia..."—D. Felix Torriglia deixa brevemente o nosso paiz, depois de uma rapida excursão pelo norte.

O porto artificial da Madeira

LISBOA — Setembro.

A Madeira — a perola dos Oceanos, como lhe chamam os poetas — terra abençoada pela Natureza e carinhosamente tratada pelos naturaes, bem merecia que o Estado della se lembrasse para attender ás suas necessidades, ás suas legitimas reclamações, compenetrando-se que os progressos e as prosperidades da formosa ilha não se traduzem em proveito local e sim no de todo o paiz.

Felizmente, entre os portuguezes a hora de despertar começou soando, lenta mas alentadora de grande esperanças; e o que os governos deixam de fazer fal-o a iniciativa particular. Pelo que diz respeito á Madeira, e mais particularmente ao Funchal, assim está acontecendo.

Sobre este importante melhoramento, escreve o "Diario de Noticias":

"Deu-nos o prazer da sua visita e a honra dos seus cumprimentos ao "Diario de Noticias", em nome da linda ilha sua terra natal, o engenheiro Sr. Francisco Antonio Soares Junior, vogal e delegado do governo na Junta Autonoma do Porto do Funchal, vindo a [illegible] tratar de assumptos que muito [illegible] interessam á Madeira e par[illegible] divulgação e explicação dos qua[illegible] solicitou a cooperação do nosso jornal, logo promettida gostosamente.

Só por meio de concurso, amplo e honesto, se poderá realizar o programma ha muito traçado, de melhoramentos no porto do Funchal

Trata-se precisamente de levar a effeito uma grandiosa obra do Funchal. Os momentos que passámos conversando com o engenheiro Sr. Soares Junior foram agradaveis e instructivos.

— O porto artificial do Funchal — disse-nos aquelle senhor — é a obra mais importante e necessaria de quantas requer a Madeira, pela sua excellente situação geographica, como ponto de escala para a grande navegação entre a europa, a Africa Austral e a America, pelas suas extraordinarias bellezas e ainda pelas suas magnificas condições de vida moderna, intensa e progressiva, com um commercio importante e com uma importante e florescente rêde de industrias regionaes.

Ora, o Funchal, como porto, é tudo quanto ha de mais primitivo ainda. Tem um cães de desembarque e tem, como sabe, o porto de abrigo denominado da "Pontinha", cuja superficie é insufficientissima para a entrada e ancoramento de vapores de grande tonelagem.

A Junta Autonoma das Obras do Porto do Funchal, a que pertenço e na qual represento o governo como seu delegado, foi creada em 1915, se não estou em erro, com um programma restricto e bem definido, pelo qual nunca deixou de interessar-se, no qual tem mesmo pensado constantemente. E foi assim que, no cumprimento do seu mandato, traçou agora um plano de trabalhos atinente ao rapido inicio das obras do porto a que já me referi. O que o Estado não póde realizar, vai a junta conseguir por iniciativa sua.

Como receitas proprias contávamos e contamos apenas com uma coisa parecida com 120 contos annuaes, provenientes de umas taxas, incidindo sobre tabacos e qualquer pequena parcela do imposto do real de agua. Quantos annos seriam necessarios ainda para chegarmos a attingir a somma de 5 a 6 mil contos, necessaria á realização das obras do grande porto artificial do Funchal? Impassivel esperamos dezenas de annos! Vamos para o concurso, um concurso honesto e amplo em que possam caber todas as emprezas de idoneidade e de credito que queiram adoptar, como ponto de partida, as principaes condições das bases da junta.

— E essas bases são ?

— Numero de annos de duração das obras; numero de annos que deva durar a exploração por conta da empreza concessionaria, e importancia das cabotagens. Dentro deste programma, quem mais rapidamente fizer, menos tempo de exploração exigir e mais facilmente se contentar no tocante a lucros, é o preferido, sob condição, é claro, de se cingir estrictamente ao plano de obras officialmente approvado.

Ha muita navegação que foge á Madeira porque o Funchal não tem um cáes acostavel nem póde facultar um desembarque rapido. Grandes barcos de recreio da America deixam de tocar ali, pelo mesmo motivo.

Repare V. bem na importancia de que semelhante falta se reveste pelo que diz respeito á navegação mercante e á vida economica local, sem possibilidades de expansão para as industrias madeirenses, todas ellas prosperas, algumas unicas até no mundo, podendo enumerar-se a dos bordados, a dos vimes, a do assucar, mesmo a vinicola, além de outras em começo mas bem lançadas e prometedoras, como a da ceramica. Relações commerciaes, permuta de negocios assim, naquelle estado ? mas como ?

O panorama da cidade, para quem entrar na bahia, ficará sendo qualquer coisa de bello e de imponente — Uma avenida marginal e alguns edificios monumentaes

Muitas são as necessidades da Madeira, muitas — continúa o distincto engenheiro — mas nenhuma tão urgente e imperiosa como a do porto artificial. As proprias estradas internas tão importantes, sob o ponto de vista do turismo, não pesam ainda na balança economica da ilha como a magna questão de que venho tratar. De resto, essas estradas, algumas, é claro, estão já em construcção. Na "ordem do dia", fica, pois, o plano...

—... que, nas suas linhas geraes, é...

—... o seguinte: a) construcção do grande porto artificial com um bom cáes acostavel; b) abertura de uma avenida marginal, que ligue a Pontinha com o forte de S. Thiago, numa extensão de 2.500 metros, aproximadamente; c) edificação das seguintes instalações monumentaes— Posto de desinfecção maritimo, estação de saude, capitania do porto, séde da junta autonoma, administração do porto, fiscalização aduaneira, armazens e "hangars" alfandegarios e palacio dos correios e telegraphos.

— Um admiravel emprehendimento!

— Estou vendo como ha de ficar bella, imponente, a vista panoramica do Funchal para quem entrar na sua esplendida bahia!

— E vai por diante tudo isso ?

— Assim o creio. O projecto, que é meu, foi já entregue ao Conselho Superior de Obras Publicas — unica formalidade a que a Junta Autonoma está presa — e aquelle conselho nomeou já relator para esse documento o visconde de Assentis, de quem depende agora o andamento do respectivo parecer.

Segundo esse projecto, nem uma polegada do terreno preciso é conquistado á terra, mas ao mar. Não se fazem expropriações. Este foi, creio eu, o erro do primeiro projecto, visto e não approvado por aquelle conselho.

— Os interesses do Estado...

— Só podem ser servidos com a realização da grande obra. Não gasta um vintem, verá augmentadas as suas receitas alfandegarias e ficará com um edificio magnifico para os correios e telegraphos.

— De forma que o projecto de V. Ex. consiste...

O engenheiro Soares Junior manifestou desejo de guardar para depois referencia mais larga ao seu trabalho. Essa referencia a fará, como é merecida, o "Diario de Noticias", logo que para isso tenha ensejo.

TELEGRAPHOS

Por portarias do Sr. ministro da viação, foram concedidas as seguintes licenças:

Ao telegraphista de 3ª classe Antonio Moraes de Abreu e Lima, de seis mezes, para tratar de sua saude, sendo tres mezes com ordenado e os restantes com tres quartos do mesmo; ao guarda-fio de 2ª classe Oliveiros José Maranhão, de seis mezes, com todo o ordenado, e ao guarda-fio de 1ª classe Manoel Chagas Leitão, de tres mezes, com dois terços do ordenado, para tratamento de saude.

— Por portaria do director foi admittido como mensageiro, recebendo a diaria de 5$, Everardo Manoel Teixeira.

— Foi removido da estação central para a da fortaleza de Santa Cruz o telegraphista de 2ª classe Francisco Paula Martins, como encarregado, e desta para aquella o telegraphista de 3ª Joseno Graciano de Pina.

— Foram mandados a inspecção de saude os telegraphistas de 5ª classe Pedro José Fagundes e Mario Bezerra Antunes.

— Não tendo havido interrupção nas linhas telegraphicas, o serviço de correspondencia para o interior e estrangeiro continúa correndo com regularidade.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Callado;

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Frederico;

Medico de dia, 2º tenente Dr. Leite;

Medico de promptidão, Dr. Barros;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar;

Dentista de dia, 2º tenente Sayão;

Interno de dia, academico Merelles;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Machado.

Rondam — Os 2ºs tenentes Carvalho e Rodolpho;

Guardas — Na Caixa de Amortização, 2º tenente Laga; na Casa da Moeda, 2º tenente Prado, e no Thesouro, 2º tenente Werneck;

Dia aos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Telles; no 2º, 2º tenente Anthero; no 3º, capitão Catalão; no 4º, 1º tenente Coelho, e no 5º, capitão Martini;

No regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; no corpo de serviços auxilares, 2º tenente Dino, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Cunha.

Assiste á instrucção o 1º tenente Campos.

Uniforme 4º (kaki).

O arrendamento do cáes do porto

Parecer da commissão nomeada pela Associação Commercial:

"A commissão designada por V. Ex. para examinar as condições prescriptas no edital para o arrendamento do cáes do porto vem apresentar as considerações que esse estudo lhe sugeriu.

Nada tem a objectar contra os termos geraes das clausulas que vão constituir o futuro contrato de arrendamento do cáes e que, na sua generalidade, são identicas ás que vigoram no contrato actual.

O primeiro edital publicado foi modificado, sendo nelle introduzidas alterações importantes, sobresaindo entre estas a obrigatoriedade do dispendio da quantia de 4.242 contos para obras novas por parte do arrendatario, e que importa dizer que elle tem de ser amortizado totalmente no periodo de duração do contrato.

Desappareceu tambem a incongruencia ou lapso, existente no primeiro edital, de ser exigida uma taxa differente para o carvão nacional do que a que estava estipulada para o estrangeiro, producto aquelle que carece sempre de todas as animações até que fique firmado o seu franco aproveitamento.

Outro ponto importante que foi alterado consiste na inclusão da renda ordinaria de muitas das taxas até aqui computadas como convencionaes, especiaes e facultativas, reservando-se agora para estas denominações numero muito limitado de possibilidades, embora especificadas nas clausulas respectivas, o que certamente terá de alterar bastante a percentagem reservada aos arrendatarios.

Julga a commissão que a classificação contida no final do n. 2 da clausula XI, não traduz a compensação necessaria e precisa para remunerar essa categoria de serviços. As taxas cobradas no nosso porto são as mais modicas, quando comparadas com as percebidas nos demais portos do paiz e como o governo já tem arrecadado neste periodo de 11 annos somma superior a 45.000 contos, sem falar na quota ouro especialmente arrecadada aqui no valor de 79.734 contos, não seria descabido lembrar que elle deveria entrar, desde já, em um periodo de maior liberalidade na arrecadação da parte que lhe toca destas taxas para attrair para o porto todas as preferencias possiveis.

O serviço de portos pertence ao numero daquelles que precisam ser bem executados, economicamente praticados, apenas sendo exigida uma remuneração compensadora para o serviço material, além da amortização indispensavel para a indemnização do custo da obra. Não deve haver interesse em lucros avultados para o governo que, mais de perto, participará da prosperidade geral que lhe advem de outros factores consequentes da grande frequencia de um porto, bem apparelhado como deve ser o desta capital, mas que carece ser provido do que lhe falta para poder gozar, sem contestação dessa classificação. Ainda muita coisa precisa ser feita para attingil-a e pelo menos poder ser collocado em posição superior a Santos.

Dessa verdade precisa o governo compenetrar-se para não demorar o inicio da construcção do prolongamento do cáes, como já foi projectado; não ha absolutamente razão para vacilação em levar por diante trabalho que já deveria ter sido executado.

Certamente não está esquecido o facto humilhante e desmoralizador verificado em o anno passado com o congestionamento do porto e da difficuldade de serem postas então em pratica médidas que conjurassem os inconvenientes graves que resultaram de tal circumstancia para os importadores e para os navios que aqui aportaram.

Iniciada que seja deve esta construcção proseguir sem interrupção, aproveitando-se a opportunidade para que se complete efficazmente todo o apparelhamento, que cada dia mais se aperfeiçoa, como soe existir nos principaes portos do universo. A arrecadação já verificada neste periodo de 11 annos é a demonstração mais efficiente para attestar que só no completo funccionamento do cáes terá o governo os elementos indispensaveis para uma boa cobrança dos direitos alfandegarios de todas as mercadorias, que entram effectivamente no nosso porto e por isso mesmo não só comprehende qualquer hesitação na resolução em iniciar esta construcção, quando tudo indica que na melhoria da arrecadação das rendas publicas deve residir um dos factores principaes das cogitações governamentaes.

Em muitos paizes os governos compenetrados da necessidade da maior expansão de serviço de portos têm procurado sempre aperfeiçoar os seus serviços, praticando-os com a maior efficacia mecanica para reduzir o custo material do trabalho e entregar a administração ás communidades das respectivas cidades, formando assim uma especie de consorcio administrativo para proporcionar um systema de exploração mais economico no interesse geral, sem vizar grandes lucros. Não temos entre nós entidades analogas, que lhes possam ser assemelhadas, por isso compensando com largueza o arrendatario, mas delles exigindo serviço regular e praticado com presteza, pensa a commissão que o governo deve enveredar pelo caminho de diminuição franca de certas rendas, mantendo embora as reservas sufficientes para as amortizações.

Julga a commissão que o governo brasileiro deve inspirar-se no patriotismo que o governo belga está exercitando em relação ao porto de Antuerpia, afim de que elle venha a ser collocado em primeiro plano no norte da Europa, disputando a preferencia aos portos de Rotterdam e Hamburgo; nesse mister não tem elle poupado esforços para completar as instalações fluviaes, indispensaveis para uma efficiencia adequada. Não ha ali indecisão, apesar das difficuldades sem conta que pesam sobre aquelle paiz, após a conflagração mundial, com o seu orçamento ordinario gravemente desfalcado e apesar de constatar que existem momentaneamente ancorados no porto e paralysados pela grande diminuição do movimento de fretes, cerca de 294 navios, dos quaes são belgas 145.

Assim, insistindo neste plano administrativo, o governo belga patentea a convicção de que um bom serviço do porto é um factor indispensavel para facilitar o desenvolvimento economico das regiões, que nelle devem ter o seu escoadouro natural e por isso precisa estar preparado para o reencetamento do movimento commercial.

O que a commissão pede seja a directriz salutar e segura de que tanto carece a nossa situação economica, porque só das melhorias, que nella forem praticadas, podem provir os fartos elementos para corrigir os males de nossa má situação financeira.

Ha ainda um ponto de maior ponderação, sobre o qual nenhuma referencia directa se faz no edital e que tem, entretanto, capital importancia, porque póde vir perturbar grandemente a situação do futuro arrendatario. E' o estabelecimento de porto franco, já determinado em lei, tendo sido escolhido o local pelo desejo que o governo mostra em creal-o e determinando a organização de estudos. Ninguem de boamente póde ser contrario ao estabelecimento de uma zona franca nos grandes portos providos das melhores instalações e das maiores facilidades bancarias para as transacções internacionaes; o relator mesmo deste parecer já teve occasião de applaudir, em these, a creação de taes zonas em determinados portos, que, pela sua posição geographica, além de outros predicados, reclamam a sua instalação. Mas nunca poderia applaudir a sua creação neste porto antes de completada a construcção do cáes, não tendo sómente em vista o prolongamento projectado de 600 metros, mas sim uma maior extensão da linha de cáes, attendendo não só ás condições topographicas da bahia, como tambem para dar satisfação ao crescimento natural que tem tido e que os factos demonstram. Não se deve consentir que o mal se repita para corrigil-o; em assumptos dessa ordem a previsão é condição primordial dos governos.

Não se compadece tambem a creação da zona franca desde já, porque a fiscalização imperfeita e incompleta, hoje existente, terá consequencias muito desagradaveis para o governo, pela porta aberta para abusos e abusos sem conta.

Ha no serviço do cáes incongruencias inexplicaveis e que só servem para patentear a pouca attenção para os serviços de maior relevancia e que se traduzem por encarecimentos successivos aos quaes não se deseja dar remedio.

Exige-se que o cáes esteja preparado para receber mercadorias durante oito horas, o que quer dizer que o pessoal deve estar prompto para prestação do serviço durante o periodo, no entretanto, o proprio governo pratica serviço efficiente de conferencias apenas durante quatro horas; não é, pois, de admirar a facilidade de congestionamento em dados momentos porque o prazo de entradas de mercadorias é duplo do de saida, além da injustiça que se pratica para com aquelles que têm de fornecer esse pessoal que fica inactivo durante grande parte de tempo.

Destas circumstancias resultam reclamações procedentes, attestando que não ha a intenção de remediar as situações que demandam melhor distribuição do serviço de conferencia para dar satisfação ás necessidades geraes, que muitas vezes têm caracter premente.

De todo este conjunto de factos irregulares, do que toma conhecimento o observador que quer imparcialmente analysar o que se passa, conclue-se facilmente, que não é possivel manter um bom serviço do cáes em um porto com taxas menores, do que as cobradas em todos os demais portos da Republica, remunerado apenas com uma percentagem sobre a receita bruta tambem inferior á que foi reconhecida officialmente pelo proprio governo, sómente para a despeza, para portos de excellente apparelhamento de grande tonelagem, e guardando o governo a parte maior.

O assumpto comporta muito maiores desenvolvimentos para tornar saliente os interesses de grande monta que influem sobre o commercio da nossa praça e a necessidade de ser esta materia abordada com um superior descortino, visando a preponderancia que o nosso porto deve ter no continente sul-americano debaixo de todos os pontos de vista, mas por isso mesmo nunca será de mais pedir que as vistas governamentaes se firmem carinhosamente sobre os seus serviços por amor do interesse geral. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1921 —*Carlos Augusto de Miranda Jordão*, relator— *Luiz Camuyrano* — *E. D. Handerson*."

—De Bello Horizonte—Presidente do Estado prometteu pedir bancada mineira apoiar substituição imposto por contas assignadas. Continuamos a trabalhar, saudações — *Sebastião Lima*, presidente.

—Do Rio Grande — Camara do Commercio communica que attendendo o pedido cabogramma de hoje acaba de dirigir-se mesmo conducto presidente do Estado directamente commissões receita justiça e pessoalmente Carlos Maximiliano. Saudações —*A. Mendes*, presidente—*Werneck Filho*, secretario.

—De Pernambuco — Na qualidade de nosso representante pedimos agradecer presidente da Republica a prorogação do prazo apresentação dos balanços. Saudações— *Manoel Pinto*, presidente da Associação Commercial.

—Da Associação Commercial da Parahyba — Acabo expedir segundo telegramma ao presidente da Republica. Cumpro o dever de avisar a V. Ex. clamorosa situação do commercio diante do imposto de renda nesta grave crise que ainda continúa produzindo mais terriveis effeitos. Aquelle imposto que além de onus acarreta perda de todas as prerogativas, commercio obrigado

exhibição de seus livros desvendando segredos essenciaes profissão e recebido como verdadeira calamidade. Em nome da classe esta associação reproduz seu appello, no sentido da suspensão até que seja substituido o imposto de facturas assignadas conforme pensamento unanime de todas as praças. Saudações — *Isidoro Gomes*, presidente.

—De Coritiba — Telegraphamos, senhor presidente da Republica, agradecendo a prorogação do prazo para apresentação de balanços. Solidarios justa campanha já telegraphamos para nossa bancada, pedindo abolição do imposto. Saudações— *Herculano Rocha*, vice-presidente da Associação Commercial.

—Da Associação Commercial de Juiz de Fóra — Exmo. Sr. Affonso Vizeu: Cabe-me a honra de accusar a recepção do telegramma que V. Ex. acaba de dirigir ao senhor presidente da associação, e de communicar-lhe que, tomado na devida consideração o assumpto do mesmo, foram passados telegrammas aos Exmos. Srs. presidente da Republica e do Estado, de cujos telegrammas passo cópia ás mãos de V. Ex.

Devo tambem communicar a V. Ex. que, sobre o mesmo assumpto, esta associação dirigiu, em data de 27 de setembro, telegrammas aos Exmos. Srs. presidente do Estado, relator da commissão de justiça e Dr. Antonio Carlos, conforme as cópias que junto envio a V. Ex. Saudações — *E. Cunha*, secretario.

Reserva naval

(2ª categoria—Remo)

Por ordem do commandante instructor da reserva naval da 2ª categoria devem comparecer no Arsenal de Marinha, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, os reservistas de ns. 32, 41, 74, 271, 318, 333, 339, 340, 402, 403, 421, 423, 425, 430, 441, 456, 482, 491, 517, 522, 534, 538, 546, 547, 739, 758, 766, 767, 772, 822 e 851.

Publicações

"Revista da Academia Brasileira de Letras" — Datada de setembro ultimo, deverá apparecer, no corrente mez, o n. 19 dessa revista, orgão official da corporação e a cargo exclusivo dos Srs. Mario de Alencar, Afranio Peixoto e Alberto Faria.

De accordo com o regulamento dos concursos, a revista publicará na integra os pareceres das commissões que deram os premios do corrente anno aos Srs. Pontes de Miranda, D. Rosalina Coelho Lisboa, Alberto Deodato, Tobias Moscoso, Herbert de Mendonça, Luiz Peixoto, M. Said Ali, Julio Nogueira e Carlos Góes, pareceres esses de que foram relatores os Srs. Osorio Duque Estrada, Humberto de Campos, João Ribeiro, Felix Pacheco e Mario de Alencar. Publicará tambem o parecer da commissão de "Romance", que concluiu pela não concessão do premio respectivo, e os pareceres ainda não votados das commissões de "Obras Publicadas" e de "Divulgação do Ensino Primario".

A "Revista da Academia" é encontrada á venda na livraria Alves.

"Revista da Escola Militar" — Appareceu agora o numero de setembro dessa revista, orgão da Sociedade da Academia Militar.

E' o quarto publicado desde o seu apparecimento e podemos accrescentar que não tem tido falhas a publicação, o que prova o conceito e agrado que vem mantendo.

O numero de setembro, cumpre-nos accrescentar, foi-nos trazido por um dos seus redactores e só nos merece francos elogios, como todos os outros.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O grande match de hontem em Buenos Aire s, entre brasileiros e argentinos, termina com a victoria destes por um goal a zero — Os brasileiros portam-se com bravura e Kunz, o grande keeper patricio, é carregado em triumpho — O serviço de informações de "O Paiz" — Outras notas

A nossa primeira esperada derrota no Campeonato Sul Americano, que ora se disputa em Buenos Aires,, foi hontem consumada.

Entretanto o score verificado foi uma surpreza por demais agradavel e salientou ainda mais o successo que nos estaria reservado, si enviassemos ao Prata um scratch de verdade.

E' bem possivel que o 1x0 com que os argentinos nos derrotaram hontem venha provocar muitos arrependimentos sinceros que produzam os seus fructos para o futuro. A São Paulo de se comprenetrar, afinal, de que os insuccessos que vimos soffrendo são tão delles quanto dos outros Estados. Quem perdeu foi o Brasil.

A actuação do nosso team hontem em Buenos Aires, segundo os telegrammas recebidos, foi muito boa. Kunz, como sempre, produziu jogo assombroso, merecendo ser carregado em triumpho ao terminar o encontro. O nosso ataque viu-se privado do auxilio de Nônê, que se machucou logo aos 10 primeiros minutos e, asim, comprehende-se até certo, o não termos feito um só ponto.

A anciedade, com que era esperado o resultado do encontro aqui, era grande, muito grande, e não foi portanto, de admirar, que á porta de nossa redacção estacionasse uma multidão compacta de muitas centenas de pessoas, ávidas por lêr o que afixavamos em boletins, a medida que nos chegavam os telgerammas enviados pela United Press e Agencia Americana. Esse serviço foi o melhor possivel o que nos permittiu sermos os primeiros a informar ao publico da marcha do jogo em Buenos Aires.

O nosso proximo jogo será a 12 do corrente contra a équipe representativa do Paraguay, que pela primeira vez, este anno, concorre ao Campeonato das Nações Sul Americanas.

Em seguida encontrarão os leitores os telegrammas, que, sobre o jogo, recebemos.

A multidão que vai assistir ao jogo retarda o seu inicio — BUENOS AIRES, 2, ás 14.28 (U. P.) — Está chegando uma enorme multidão para assistir ao match entre brasileiros e argentinos. O tempo continúa nublado. O inicio do jogo está sendo um pouco retardado, em vista do grande numero de espectadores que está chegando.

Os jogadores entram em campo — Os brasileiros são recebidos com enthusiasmo — BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O encontro dos footballers brasileiros e argentinos, esperado para hoje, com tanta anciedade, iniciou-se ás 15 horas e 7 minutos, em presença de cerca de 30.000 pessoas. Os jogadores argentinos, ao entrar no campo, levavam comsigo bandeirinhas brasileiras, que carinhosamente foram entregues aos dignos adversarios. Os brasileiros, recebendo esta delicada manifestação de apreço e cordialidade, responderam aos seus collegar argentinos com "hurrahs". Iniciou-se em seguida o jogo, sahindo em primeiro logar os brasileiros, diante de uma espectativa notavel por parte da assistencia, que se manifesta empenhadissima pelo resultado da partida.

O povo retarda o inicio do jogo — O tempo mantem-se nublado — BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Urgente — O match de football entre brasileiros e argentinos iniciou-se ás 14,30 da tarde, hora de Buenos Aires. O tempo se mostra nublado, não havendo, porém, probabilidades de chuva.

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Urgente — Devido a difficuldades na accomodação dos espectadores, o jogo não se iniciou ás 15.10, hora de Buenos Aires. Calcula-se em 30.000 pessoas o numero de espectadores.

O inicio do jogo — Os brasileiros tomam a offensiva e Nônô fica machucado — BUENOS AIRES, 2 — (U. P.) — Os dois teams de football, argentino e brasileiro entraram em campo ás 2.45. Os argentinos entraram primeiro, sendo chefiados pelo Sr. De La Valle.

A organização dos teams é exactamente a que foi annunciada, com excepção de que o jogador argentino Celomino está substituindo Salupo.

O toss foi favoravel aos argentinos, tendo estes escolhido o goal ficando com o sol e vento a seu favor.

Cinco minutos depois de iniciada a partida os brasileiros arremetem em brilhante offensiva, na qual o seu center forward ficou ligeiramente machucado, podendo no entretanto continuar a jogar depois de dois minutos de interrupção.

Ambas as équipes mostram admiravel defesa, sendo a brasileira um pouco superior á argentina neste particular.

O goal de victoria dos argentinos — Os brasileiros contra-atacam com energia — BUENOS AIRES, 2 — (U. P.) — URGENTE — O primeiro goal foi feito pelo jogador argentino Libonatti aos trinta minutos de jogo.

BUENOS AIRES, 2 — (U. P.) — No primeiro tempo o goal argentino foi feito pelo jogador Libonatti.

BUENOS AIRES, — (A. A.) — os vinte e sete minutos de jogo, o meia-direita do scratch argentino, Libonatti metteu o primeiro goal, contra os brasileiros, prorompendo a enorme assistencia em delirantes acclamações.

O jogo continua com grande enthusiasmo, redobrando os brasileiros de energia na pugna, contra os aguerridos adversarios.

Observa-se que a équipe brasileira joga com desembaraço e confiante no resultado do encontro.

O final do primeiro tempo — BUENOS AIRES, 2 — (A. A.) — A's 4.53, terminou o primeiro tempo de jogo entre os brasileiros e argentinos, com o seguinte resultado:

Argentinos, 1 goal;
Brasileiros, 0 goal.

BUENOS AIRES, 2 — (U. P.) — URGENTE — Ao terminar o primeiro tempo do match entre brasileiros e argentinos o resultado era o seguinte:

Argentinos 1;
Brasileiros, 0.

O inicio do segundo tempo — BUENOS AIRES, 2 — (U. P.) — Começou o segundo tempo ás 4.12. Os brasileiros reanimam-se.

BUENOS AIRES, 2 — (A. A.) — O segundo tempo entre brasileiros e argentinos, iniciou-se ás 4 horas e 13 minutos, precisamente, havendo grande enthusiasmo entre as duas équipes.

Sahiram os argentinos.

Os argentinos atacam e os brasileiros defendem-se bem. — BUENOS AIRES, 2 (U. P.) Urgente — Depois de trinta minutos de jogo os argentinos atacam fortemente. Os brasileiros defendem-se bem.

O resultado final do jogo — BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Urgente — Terminou o match entre brasileiros e argentinos com o seguinte resultado: argentinos, 1; brasileiros, 0.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Terminou o memoravel encontro sportivo entre brasileiros e argentinos, depois de uma renhida peleja, em que as duas equipes se mostraram á altura da espectativa geral, da immensa multidão que assistiu a partida.

Foi este o resultado: brasileiro zero goal; argentinos, um goal.

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Urgente — Venceram os argentinos.

O jogo descripto pela United Press — BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Desde as primeiras horas da tarde, o publico começava a affluir á praça de sports, onde se devia travar a lucta entre as equipes brasileira e argentina, para assistir ao match internacional. Mais de trinta mil espectadores esperavam anciosos o inicio do importante jogo .

A's duas e quarenta e cinco appareceram os jogadores brasileiros que foram delirantemente acclamados. Todos elles, visivelmente emocionados pelas enthusiasticas manifestações de sympathia, sorriam e se dirigiram para os seus logares.

Dez minutos depois appareceram os footballers argentinos que tambem foram ovacionados.

Reuniram-se logo os capitães das duas equipes para tirar a sorte. O toss favoreceu aos argentinos e estes escolheram o goal a favor do vento e contra o sol.

Inicia-se o jogo e os brasileiros atacam até proximo da área do goal argentino, porem o back Bearzotti afasta o perigo. O jogo se mantém equilibrado.

Os brasileiros voltam a atacar agilmente; os argentinos defendem-se bem, evitando um goal.

O center forward brasileiro fica ligeiramente contundido em vista de uma collisão; ha uma pequena interrupção do jogo, voltando esse player novamente.

Os argentinos arremetem velozmente até conseguir abrir o score, terminando pouco depois o primeiro tempo.

O segundo tempo decorre sem incidentes. Os brasileiros procuram desfazer a vantagem dos seus adversarios, porém os argentinos a mantêm terminando assim o jogo com o resulto: argentinos, um goal; brasileiros, zero.

O que diz a Agencia Americana sobre o match — BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Conforme noticiámos, realizou-se hoje o annunciado encontro entre os quadro brasileiro e argentino, para a disputa do campeonato sul-americano de football.

O team brasileiro foi assim composto: Kuntz; Barata e A. Netto; Laís, Alfredinho o Dino; Zézé, Candiota, Nônô, Machado e Orlando.

O argentino foi este: Tescrieri; Bearzotti e Celli; Sclari, Delavalle e Lopez; Calemino, Libonatti, Sosa, Echeverria e Cravin.

Quando as duas equipes entraram em campo e foram saudadas pela assistencia, que era extraordinaria, soprava um forte vento sudeste. Tirada a sorte, coube o "tosa" aos argentinos, saindo os brasileiros, que se collocaram no campo argentino.

O primeiro ataque dos brasileiros foi inutilisado por Bearzotti.

Momentos depois de iniciado o jogo, Claudionor soffre um accidente, em um choque com Celli, o que o torna mais fraco para o resto da partida.

Barata desenvolve bom jogo, conseguindo repellir os esforços desenvolvidos pelos argentinos.

Aos vinte minutos de jogo, Claudionor shoota, mas Tescrieri apara o golpe. Logo depois, Claudionor "tira" novamente contra a méta argentina, defendendo-a o seu arqueiro.

Os argentinos atacam e, aos vinte e sete minutos de jogo, Echeverria, com um tiro formidavel, atira a pelota contra a cidadela de Kuntz, que a defende brilhantemente. Os argentinos continuam a atacar, conseguindo Libonatti marcar, para o seu quadro, o primeiro e unico ponto do jogo de hoje, sob extraordinaria ovação da assistencia.

Reiniciado o jogo, os argentinos voltam ao ataque, mas sem resultado, praticando Kuntz duas brilhantes defesas.

O primeiro tempo terminou depois de algumas tentativas infructiferas de Machado e Orlando.

No segundo tempo, accentuou-se o mal-estar de Claudionor, pelo que o team brasileiro actuou durante algum tempo com a precisa cohesão. Foram trocadas algumas posições, passando Candiota a actuar como centro, Zézé na meia-direita e Claudionor na extrema. O "captain" Almeida Netto, porém, ordenou que os seus companheiros voltassem ás primeiras posições. Com isso, o "captain" se conseguiu mallograr a efficacia do ataque, não póde, entretanto, desenvolver jogo efficiente, apezar das magnificas opportunidades que se offereceram de ser vasado o goal de Tescrieri.

O segundo tempo foi, entretanto, mais favoravel aos brasileiros, apezar de terem estes soffrido rudes ataques, que foram magistralmente repellidos por Kuntz.

O jogo terminou, como já communicámos, pela contagem de 1x0, favoravel aos argentinos.

Actuou como juiz o Sr. Villarino, que foi extremamente rigoroso.

Ao terminar a partida, Kuntz foi carregado aos hombros por um conscripto e por um marinheiro, levando em suas mãos uma bandeira brasileira com que Tescrieri o obsequiara ao entrar no campo.

Um banquete aos jogadores argentinos e brasileiros — BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Realisa-se esta noite o banquete a que comparecem as delegações de foot-ballers argentinos e brasileiros, o qual será presidido pelo Dr. Paez Formoso, sub-director do Escriptorio Permanente da Confederação Sul-Americana de Foot-Ball.

Sabe-se que vão bem encaminhadas as negociações para ser resolvido satisfactoriamente o caso da scisão que ha tempos se deu no foot-ball argentino.

O povo bahiano espera com anciedade o resultado do match — BAHIA, 2 (A. A.) — Reina no espirito publico aqui grande anciedade pelo resultado da partida de foot-ball que se realisa hoje em Buenos Aires, entre os foot-ballers brasileiros e argentinos, na disputa do campeonato sul-americano.

Encontros Bahia x Rio

O AMERICA F. C. EMPATA COM O SCRATCH BAHIANO

O primeiro tempo — BAHIA, 2 (A. A.) — Iniciou-se o grande jogo entre o America F. C., dessa capital, e o scratch bahiano.

A's 4.50 o meio direita do nosso combinado, Todd, depois de brilhantes offensivas de parte a parte, fez o primeiro goal.

BAHIA, 2 (A. A.) — Terminou o primeiro tempo do jogo entre bahianos e cariocas, no meio do maior enthusiasmo, não só por parte dos jogadores, como tambem por parte da enorme assistencia.

O resultado foi o seguinte:

America . . . . . 1 goal
Scratch. . . . . . 1 goal

O resultado final — BAHIA, 2 (A. A.) — Terminou o jogo entre os foot-ballers cariocas e bahianos, com o seguinte resultado:

Scratch. . . . . 1 goal
America . . . . . 1 goal

Os teams que jogaram e o referee — BAHIA, 2 (A. A.) — Depois das successivas victorias do America F. C. nesta capital, espera-se com anciedade o resultado do seu encontro hoje, com o scratch bahiano, cujas équipes estão assim organisadas:

America — Tomich; Perez e Elito; Nebulosa, Oswaldinho e Miranda; Maracá, Gilberto, Chico, Manteiga e Brilhante; scratch — Baby; Santinho e Lima; Parrudo, Seabra e Neco; Pinima, Popo, Todd, Dois Lados e Nathalino.

Como juiz actua o Sr. Cicero Brasileiro de Mello, pertencente á Liga Pernambucana, aqui chegado hontem.

Os chronistas bahianos homenageam os cariocas — BAHIA, 2 (A. A.) — Decorreu com grande brilhantismo a recepção que os chronistas desportivos bahianos offereceram, nos salões do Club Euterpe, á embaixada do America Foot-ball Club dessa capital.

Campeonato de 1921

OS ULTIMOS JOGOS DE HONTEM

No vasto campo de sports do Botafogo F. C., á rua General Severiano, realizaram-se hontem, á tarde, perante diminuta assistencia, o jogo decisivo do torneio dos segundos quadros da primeira divisão entre o Fluminense F. C., e o S. C. Mangueira e a prova eliminatoria entre o Palmeiras F. C. respectivamente ultimo collocado na série B, da primeira divisão e vencedor do divisão sub-mediaria.

O primeiro encontro da tarde foi entre o Fluminense e Mangueira.

Este jogo que era esperado com certa ansiedade, não teve o desfecho que se previa, visto, a equipe do tricolor se achar em muito melhor estado de "entreinement", que a sua adversaria, embora, não tenha desenvolvido o seu jogo de costume.

Muito que falhou em si, foi a parte technica do match. Os onze elementos do quadro Fluminense, não actuaram a exemplo do que fizeram no decorrer do campeonato que ora finda.

Quanto ao quadro mangueirense, este apesar de seus elementos terem trabalhado bastante, nada produziu de efficiente.

Sómente no principio do primeiro tempo e no meio do segundo é que, os elementos componentes do Mangueira, conseguiram chegar até o campo tricolor, sendo porém, logo rechassados pela defesa antagonica.

No primeiro tempo, a equipe tricolor, conseguiu fazer tres goals, e no segundo half-time, quatro, prefazendo um total de sete pontos, emquanto o seu adversario, nenhum goal.

Sem favor, teve ainda o Fluminense, um penalty, que batido por Motta Maia, não surtiu o effeito desejado.

FLUMINENSE — Affonso, Motta Maia, e Othelo; Salles, Nascimento e Junqueira; R. Vinhas, Coelho (cap.); Lemos, Queiroz e Moreira Costa.

MANGUEIRA — Mila; Gabriel, Lucien; Annibal, Moacyr e Acilio; Gameleira, Braga, Hermann,, Gay, e Telemaco.

Como juiz, actuou, na falta do escalado, o sportman Rivadavia Corrêa Meyer (Riva), player do Botafogo F. C., cuja actuação foi correcta e criteriosa, sendo, porém, falha, na marcação dos offsides.

Com esse resultado, da Liga Metropolitana, tem que proclamar o Fluminense, campeão dos 2os quadros, da 1a divisão.

Os goals que deram a victoria a esse club foram computados pelos seguintes players:

1º, goal, C. Nascimento.
2º goal, Lemos.
3º goal, R. Vinhaes.
4º goal, R. Vinhaes.
5º goal, Coelho.
6º goal, Queiroz.
7º goal, Coelho.

O segundo match do dia foi a eliminatoria Palmeiras x Bomsuccesso.

O jogo, desenvolvido por estes teams, foi magnifico e bem disputado, tendo cada jogador empregado todas as suas forças, para obter a victoria para o seu pavilhão.

Os quadros luctaram bastante, tendo a pugna tomado um magnifico aspecto no segundo tempo, onde o Palmeiras trabalhava com actividade e energia, para desfazer a differença obtida pelo adversario e o Bomsuccesso,redobrava os seus esforços para manter o score a seu favor.

No primeiro tempo, coube ao Bomsuccesso iniciar o score da peleja, sendo Dôca o autor do ponto, conquistando um lindo estylo.

No segundo half-time Gonçalo, do Palmeiras, conquista o goal de empate, cabendo a Julinho marcar, no final do jogo, o goal da victoria do Palmeiras.

O match termina com a merecida victoria do Palmeiras pr 2 x 1, mantendo-se assim este club na divisão em que se acha, desde o anno findo.

O jogo foi arbitrado pelo sportmen Carlos Miranda Santos, do Mangueira, que se houve bem, e os teams eram estes:

Palmeiras — Theophilo; Fédoca e Telo; François, Sylvio e Raul; Julinho, Demetrio, Gonçalo, Leopoldo e Didimo.

Bomsuccesso — Vianna; Alamiro e Altamiro; Mathias, Eurico e Waldemar; Alberico, Ernesto, Rosa, Caballero e Rosa.

Com o resultado destes jogos, está encerada a temporada official de foot-ball do corrente anno.

Campeonato Paulista

CORINTHIANS x S. BENTO

S. PAULO, 2 (A. A.) — Realizaram-se hoje nesta capital e na vizinha cidade de Santos, mais cinco jogos de football em disputa do campeonato da primeira divisão do Associação Paulista.

Dentre os que se realizaram nesta capital o que mais interesse apresentou foi o disputado no campo do Paulistano (Jardim America) entre os quadros do Corinthians e do S. Bento, perante numerosa assistencia.

Depois do jogo entre os quadros, secundarios das duas sociedades, na qual coube a victoria ao Corinthians por quatro a zero deram entrada, em campo as turmas principaes assim organizadas:

Corinthians—Mario; Nando e Gano; Raphael, Gambarrota e Ciasca; Rivetti, Noco, Hamilcar, Altino (Tatu) e Ratinho.

S. Bento — Colombo; Barthô e Mosca; Caetano, Paraná e Dias; Zequinha, Pauly, Zucchi, Xavier e Tito.

A saida coube ao Corinthians que logo investe contra as linhas de defesa contraria, assediando-a com insistencia. Passado esse impeto inicial os do S. Bento apoderam-se da pelota aproximando-se decididamente da meta Corinthians. Inesperadamente, com uma escapada fulminante os ponteiros sambentistas avizinham-se do alvo e Tito, aproveitando um passe de Xavier, rematou a obra de seus companheiros conquistando o primeiro e unico ponto para o seu quadro. Refeito da surpreza os do Corinthians com mais calma e embora luctando com o fortissimo vento, effectuaram innumeras avançadas pondo em cheque a pericia dos defensores adversarios. Estes nesta phase da partida, desenvolveram uma actuação assombrosa, principalmente Colombo e Barthô, o primeiro com as suas magistraes tiradas, algumas a duas e tres jardas da meta apenas, e o outro intercepetando os passes perigosos dos contendores ou praticando defesas arriscadas. Paraná tambem auxiliado por Dias concorreu valiosamente para manter inexpugnavel o retangulo sob a guarda daquelle excellente arqueiro.

Com barreiras como estas, nullos e sem effeito foram os constantes ataques corinthianos, nos quaes, aliás, Amilcar brilhou pela insegurança de sua actuação não correspondendo á espectativa geral. Apesar de insistente, a pressão do Corinthians nada de pratico resultou. Os defensores sambentistas mantiveram-se galhardamente, oppondo seria resistencia.

Sem outro alcance notavel, a não ser tiradas emocionantes de Colombo e shoots de Rivette, e Néco, terminou a primeira phase sem que o Corinthians conseguisse desfazer a vantagem contraria.

O segundo tempo é dominio dos Corinthians, torna-se mais apreciavel e mais efficiente a actuação. Numerosos escoteios foram concedidos pelos sambentistas em ultimo recurso de defesa.

Os dos Corinthians insistem na offensiva, mas encontram sempre alerta a defesa contraria. Registrou-se do meio para o final da partida uma phase de offensiva sambentista, porém, passageiras e sem resultado.

De uma feita Barthô se choca com Amilcar, machucando-se e provocando a suspensão do jogo por alguns minutos. Com esse facto, os do São Bento ficam como que desanimados, não confiando muito na actuação do seu excellente arqueiro que, visivelmente offendido, não podia mais produzir o jogo desenvolvido até a hora do accidente. Emquanto isso se dava com os do S. Bento, os contrarios creavam novo alento, iniciando então a sua phase decisiva.

Logo nos primordios desse novo periodo da partida, Amilcar, prevalecendo-se de uma fraca defesa de Mosca, nas proximidades da meta sambentista, conquistou o ponto de empate. Cerca de tres minutos haviam decorrido deste successo, e Ratinho, a tres jardas aproveitando um passe de Amilcar, marcava o segundo ponto para o seu quadro.

Estimulados com este feito os do Corinthians intensificaram o ataque, passando a dominar francamente. Tatu' e Amilcar, aquelle furando as duas jardas e este shootando por sobre a trave, tiveram muitas opportunidades de augmentar a contagem para as suas côres.

A' ulti hora, Néco, aproveitando um excellente passe de Rivetti, burla a pericia de Colombo e, com bello estylo, conquistou o terceiro e ultimo ponto para o seu club.

Pouco depois o juiz deu por finda a partida com a victoria do Corinthians por 3 x 1.

Do vencedor é justo que se destaquem Raphael, Rivetti, Ratinho; Néco e Tatu' tambem merecem menção especial; Amilcar e Nando actuaram discretamente.

Do S. Bento: Colombo, o melhor jogador do campo; Barthô, optimo; Zequinha, Zucchi e Tito.

Notas do dia

CAMPEONATO JUIZ DE FORANO

Tupy x Tupynambás

JUIZ DE FORA, 2. ("O Paiz") — Realizou-se hoje a grande prova de campeonato, entre o Tupy e o Tupynambás. O match foi sensacional e finalizou com a brilhante victoria do Tupy, por 2 x 0.

No segundo team, venceu ainda o Tupy por 2 x 1, e nos terceiros houve um empate de dois goals.

Com o rseultado deste jogo, o campeonato continua empatado entre o Sport Club e o Tupy.

TURF

A reunião de hontem no Derby Club

GRANDE PREMIO "BRASIL"

KITCHNER

Não foi dos melhores o meeting sportivo levado a effeito hontem no hippodromo de Itamaraty.

O programma, já de si fraco, mais ainda desinteressante se tornou com a retirada de alguns animaes, entre elles o valoroso Marôim,incontestavelmente uma das forças do premio Dr. Frontin. Desse modo, pequeno foi o enthusiasmo despertado entre a reduzida concurrencia e ainda menor a animação nas apostas, cujo total não foi além de 188:584$, muito insignificante para uma corrida realizada em principios de mez.

O meeting, quer pela parte social, quer pelo lado technico, não esteve á altura dos que têm sido ultimamente levados a effeito.

A concurrencia, como já dissemos, foi diminuta.

Relativamente ás carreiras, ellas em absoluto não nos agradaram. As sahidas, algumas demoradas e dadas em máos momentos, muito contribuiram para que a reunião terminasse já tarde, sendo corrido o ultimo pareo quasi sem luz.

Como esperavamos, a principal prova do dia proporcionou ao veloz Kitchner um facil triumpho, levantando o premio de ponta a ponta e pela differença que entendeu o seu habil piloto Carmelo Fernandez.

Este profissional conseguio ainda triumphar com Madrugador no premio Dr. Frontin, o mais attrahente do programma, com o qual marcou o record brasileiro na distancia, percorrendo os 2.200 metros no admiravel tempo de 136" 4|5.

Carmelo conquistou ainda duas lindas victorias, montando Zingara e Papoula que abriram e encerraram a serie dos vencedores.

O pequeno Armando Rosa, com muita habilidade, montou dois victoriosos, Aeroplano e Categorica, para cujo triumpho desta ultima muito contribuiu a sua incontestavel pericia.

Domingo Suarez e Alexandre Fernandez foram os restantes victoriosos do dia, dirigindo French Warrior e Lena.

Esta ultima, porém, cujo triumpho era esperado, teve o auxilio de Brisbane para conseguir a victoria.

Seu piloto Dinarte Vaz teve hontem procedimento, muito incorrecto, não só montando Bribane, onde deixou patente o unico desejo de garantir a victoria da filha de "Blue Blood, como no ultimo pareo desgarrando fortemente a vencedora Papoula.

A pensionista do Sr. Scheneider reagiu bem ao partido applicado e conseguiu ainda triumphar por meio corpo sobre Gallo, que por sua vez derrotou Aventureiru por tres quartos de corpo.

Outras carreiras tambem não nos agradaram e nós aguardaremos melhor opportunidade para confirmar as nossas suspeitas.

A seguir os leitores encontrarão o que conseguimos observar durante a disputa dos diversos pareos:

O primeiro pareo foi ganho de ponta a ponta com extrema facilidade, por Zingara, tendo Obelia, que a secundou a tres corpos, corrido em segundo durante todo o percurso.

Pery, que occupou sempre o terceiro, ficou a varios corpos da filha de Saxham Beau, e Jacobina nunca poude passar de ultimo, distanciada das adversarias.

— Depois de muita demora, onde quasi todos os jockeys se portaram com revoltante desobediencia, o starter conseguiu dar a partida, aproveitando, entretanto, um máo momento.

Marimbo e Dominóes sahiram em luta para a conquista da ponta, cabendo essa posição, na primeira curva, ao pilotado de Escobar. O filho de Polar Star manteve-se na frente até a recta do rio, onde Dominóes, e logo a seguir Categorica e Pyres, o bateram e emparelharam na ultima recta, a estes vindo juntar-se tambem Felippe.

Os quatro animaes assim correram durante algum tempo, até que Categorica se firmou definitivamente na ponta, para triumphar firme, por um corpo.

Entre Felippe e Dominóes decidiu-se o segundo posto, conseguindo o cavallo formar a dupla com a egua nacional, deixando em terceiro a pilotada de Suarez, em quarto Pyrêo, em quinto Marimbo e em ultimo Marouf, que nunca melhorou de collocação.

— No terceiro pareo, contra a espectativa geral, a favorita Lena, muito superior aos seus adversarios, correu como um réles bacamarte e não foi sem grande esforço que conseguiu, embora correndo na frente, attingir primeiro o vencedor.

Maria Bonita correu em segundo durante o percurso e pretendia "apenas" essa colocação, mas Brisbane avançou mais do que desejava o seu piloto e, batendo a filha de Hurry Up, veiu alcançar a ponteira, pelo que teve de ser escandalosamente soffreado para deixal-a triumphar por meia cabeça.

Maria Bonita ficou em 3º e Mico "apreciou" de longe, mesmo de muito longe, toda essa triste vergonheira.

— Confirmando as bôas performances que tem produzido na pista do Itamaraty e o completo estado de entrainement em que presentemente se encontra, Aeroplano levantando de ponta a ponta o premio Progresso sem se ter apercebido um só instante dos seus fracos competidores.

Ostende e Atroz correram sempre em segundo e terceiro, terminando nessas posições a tres corpos um do outro, ficando nos ultimos postos Acá e Esbelta que, conservando-se sempre longe, nunca melhoraram de posição.

— Tambem de ponta a ponta foi conquistada a victoria do premio Itamaraty, no qual French Warrior pouco trabalho teve para fazer seu o triumpho. O filho de Hurry Up partiu na frente perseguido por Melindrosa, Ferro, Caricato e Servio, mas na recta opposta destacou-se francamente. Ahi Ferro derrotou a pilotada de Escobar e tentou alcançar o leader, que se conservava facil na vanguarda, no que foi tambem seguido por Caricato, mas o pensionista de Mme. Idalina Porto não encontrou difficuldade para cruzar o poste final com regular vantagem sobre o segundo collocado.

Nos ultimos momentos Servio em valente entrada derrotou todos os seus adversarios para secundar o vencedor, deixando em 3º Ferro, seguido de Caricato e de Melindrosa.

— A principal prova do dia ficou reduzida a tres concorrentes.

O veloz Kitchner confirmou plenamente ao que delle esperava o publico, pois triumphou facilmente e de ponta a ponta, por varios corpos.

Edú correu durante algum tempo emparelhado com Atrevido, mas no final delle desprendeu-se para conquistar o segundo posto, deixando o filho de Hall Cross em terceiro, a dois corpos.

— O setimo pareo do programma foi, sem duvida, o mais interessante do dia, embora o mesmo se resumisse em um match entre os valorosos Soberano e Madrugador, que na pista do Itamaraty é realmente outro cavallo.

Desde a partida, que foi optima, o veloz pilotado de Escobar, assumiu o commando do lote, acompanhado de Altamirano e Madrugador, mas na primeira passagem pelas archibancadas o filho de Hiron derrotou Altamirano e iniciou séria atropelada ao "leader" que imprimia á carreira trains muito violento. No portão do Itamaraty foi feito o primeiro ataque, que não produziu o effeito desejado; na altura dos 2.200 metros Carmelo tentou novamente passar pelo ponteiro, mas este resistiu, o que não succedeu, porém,na recta do rio quando o pilotado de Escobar se deixou então bater pelo cavallo inglez.

Na ultima recta Soberano reaccionou e voltou á carga com muita energia, mas Madrugador sustentou bem o ataque e cruzou o poste final com dois corpos de vantagem, para bater ainda o record da distancia em nossas pistas.

Soberano deixou Altamirano em terceiro a varios corpos e Miracle, que sahiu em ultimo, terminou a carreira.

— Gallo e Fortaleza partiram na frente, mas o cavallo platino conseguiu avantajar-se e nessa posição se conservou até a entrada da recta, onde Papoula emparelhou com o leader.

Os dois animaes abriram muito, mas Papoula reaccionou bem e conseguiu triumphar ainda por meio corpo sobre o seu adversario.

Aventureiro aproveitou-se de caminho livre, por junto á cerca, e terminou em terceiro a 3|4 de corpo, deixando em 4º Fortaleza e em ultimo Medor.

Resumo dos pareos

1º pareo — "6 de Março" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$.

ZINGARA, f., zaino, 4 annos, Rio G. do Sul, por Peachick e Welmina, do Sr. Evaristo da Silva, C. Fernandez, 52 kilos 1
Obelia, C. Ferreira, 51 kilos . 2
Pery, D. Suarez, 52 kilos, . . . 3
Jacobina, O. Barroso, 50 kilos. 0

Não correu Guarujá.

Tempo, 70 2|5".

Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Zingara, 19$500; dupla com Obelia, (25) 14$300.

Movimento do pareo: 10:999$000.

Criador da vencedora: Coudelaria Nacional de Saycan.

Tratador: João Francisco de Azevedo.

2º pareo — "2 de Agosto" (1ª turma. — 1.609 metros — 2:000$000 e 400$000.

Categorica, f. castanho, 4 annos. R. G. do Sul, por Brazão e Ivette, do Sr. M. de Almeida, A. Rosa, 50 kilos 1º
Felippe, Ed. Le Mener, 52 kls. 2º
Dommoes, D. Suarez, 51 kls... 3º
Pyreo, C. Fernandez, 52 kls. ... 0
Marimbo, J. Escobar, 52 kls. ... 0
Marouf, D. Vaz, 52 kls. 0

Tempo, 103.

Ganho por 1 corpo, o terceiro a igual distancia.

Rateio de Categorica, 25$500; dupla com Felippe (24), 21$500.

Movimento do pareo, 18:273$000, criador da vencedora: Dr. Armando de Alencar.

Tratador: Gabriel Reis.

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros. — 2:000$000 e 400$000.

Lena, f. castanho, 5 anos, Argentina, por Blue Blood e Economy, do Sr. J. M. de Souza Filho, A. Fernandez, 52 kilos 1º
Brisbane, D. Vaz, 50 kls 2º
Maria Bonita, D. Diaz, 51 kilos. 3º
Mico, J. Escobar, 52 kilos 0

Não correu Bold Star.

Tempo, 69 1|5.

Ganho por meia cabeça; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Lena, 12$800; dupla, com Brisbane (12), 50$700.

Movimento do pareo: 19:914$000.

Importador da vencedora: Domingo Luque.

Tratador: Eulogio Morgado.

4º pareo — Progresso — 1.609 metros — 2:000$000 e 400$000.

AEROPLANO, m., zaino, 4 annos, R. G. do Sul, por Scarpia e Pelotense, do Sr. A. G. de Oliveira, A. Rosa, 52 kilos 1º
Ostende, C. Ferreira, 51 kilos. 2º
Atroz, C. Fernandez, 52 kilos.. 3º
Acá, D. Suarez, 51 kilos 0
Esbelta, A. Fernandez, 57 kilos 0

Não correu Maroto.

Tempo: 104 3|5".

Ganho por varios corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Aeroplano, 12$400; dupla com Ostende (23), 25$400.

Movimento do pareo: 26:436$000.

Criador do vencedor: Octavio do Amaral Peixoto.

Tratador: Braulio Cruz.

5º pareo — Itamaraty — 1.750 metros — 2:000$000 e 400$000.

FRENCH WARRIOR, m., castanho, 4 annos, Argentina, por Hurry Up e Abriola, de Mme. Idalina Porto, D. Suarez, 51 kilos 1º
Servio, A. Rosa, 50 kilos 2º
Ferro, C. Ferreira, 50 kilos ... 3º
Caricato, C. Fernandez, 52 kilos 0
Melindrosa, J. Escobar, 48 kilos 0

Tempo: 111 2|5".

Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de French Warrior, 32$800; dupla com Servio (35), 44$900.

Movimento do pareo: 30:108$000.

Importador do vencedor: Henrique S. Joppert.

Tratador: Trajano de Carvalho.

6º pareo — Grande Premio Brasil — 1.609 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

KITCHNER, m. tordilho, seis annos, S. Paulo, Novelty e Machoutte, de M. H. P. Carneiro, C. Fernandez, 57 kilos 1º
Edú, Claudio Rosa, 57 kilos.... 2º
Atrevido, J. Escobar, 57 kilos.... 3º

Não correu Malagueta.

Tempo, 102 2|5.

Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Kitchner, 10$; dupla com Edú (34) 12$400.

Movimento do pareo, 16:494$000.

Criador do vencedor, Dr. Linneo de Paula Machado.

Tratador, Horacio Perazzo.

7º pareo — Dr. Frontin — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000:

MADRUGADOR, m, zaino, quatro annos, Inglaterra, por Huon II e Shot do Esp. do Sr. F. C. de Souza, C. Fernandez, 54 kilos 1º
Soberano, J. Escobar, 53 kilos... 2º
Altamirano, J. Gomes, 45 kilos.. 3º
Miracle, A. Rosa, 48 kilos...... 0º

Não correu Maroim.

Tempo, 136 4|5.

Ganho por dois corpos, o terceiro a varios corpos.

Rateio de Madrugador, 23$300; dupla com Soberano (12$) 18$500.

Movimento do pareo 37:796$000.

Importador do vencedor, Carlos Coutinho.

Tratador, João Francisco de Azevedo.

8º pareo — 2 de Agosto — (2ª turma) — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

PAPOULA, f., castanho, 6 annos, Argentina, Buckminster e Katil, do Sr. F. Schneider, C. Fernandez, 52 kilos 1º
Gallo, D. Vaz, 52 kilos 2º
Aventureiro, C. Ferreira, 52 kilos 3º
Fortaleza, E. Amuchastegui, 50 kilos 0
Medor, J. Gomes, 49 kilos 0

Não correu Va Tout.

Tempo: 103 4|5.

Ganho por meio corpo; o terceiro a 3|4 de corpo.

Rateio de Papoula, 41$100; dupla com Gallo (13), 48$000.

Movimento do pareo: 28:565$000.

Importador da vencedora: o Jockey Club.

Tratador: o proprietario.

Movimento total das apostas: 188:584$000.

JOCKEY CLUB

Na secretaria do Jockey Club, serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas, as inscripções para complemento do programma da corrida que será realizada no proximo domingo e do qual farão parte o Grande Premio Guanabara e o Premio Criação Estrangeira.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

OTIS O MELHOR ELEVADOR NO MUNDO
MIDDLETOWN CIA. DE CARROS
N. 5650-End. telg.-RADSTAND

Companhia de Navegação

IDES VIAJAR ?

Incumbi a Agencia Nacional de Transportes, dos despachos e transportes de vossas malas e bagagens, pois não vos incommodareis.

Telephonai vossas instrucções para Norte 2742. R. do Carmo 47 — RIO.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO «Lloyd Brasileiro»

LINHAS DO NORTE

LINHA DE CARGUEIROS

O VAPOR

AMAZONAS

sairá amanhã, 3 do corrente, para Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Natal, Mossoró e Ceará.

Rio-Montevidéo

O PAQUETE

RUY BARBOSA

sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Belém-Rio Grande

O PAQUETE

PARA'

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, para

Santos e Rio Grande.

LINHAS NORTE-AMERICANAS

O MAGNIFICO PAQUETE

CURVELO

sairá no dia 10 do corrente, ás 14 horas, para

NOVA YORK, escalando em BAHIA, RECIFE e BARBADOS.

Custo da passagem em 1ª classe: 1:700$000.

Rio a Manáos

O PAQUETE

JOÃO ALFREDO

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas, para

Victoria, Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

AVISO — Passagens no escriptorio á Avenida Rio Branco n. 14. Telephones Norte 5.701 e 5.702. Cargas, encommendas e valores no escriptorio á praça Servulo Dourado, telephone Norte, 2.401 — As cargas para os paquetes de passageiros, só serão recebidas, por mar ou por terra, até a ante-vespera do dia da partida; dos valores até a vespera. Ordens de embarque e informações, no escriptorio á praça Servulo Dourado. As bagagens de porão só serão recebidas até as 10 horas da vespera da partida. Os paquetes das linhas do Rio a Montevidéo, Santa Catharina e Paraná e Sergipe recebem passageiros e cargas pelo armazem n. 6, da Doca, á rua Visconde de Itaborahy em frente á rua Theophilo Ottoni. A Companhia não se responsabiliza pelas mercadorias que entrarem em seus armazens, sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados o vapor e o armazem respectivos.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de pensão ou familia; rua Viscondessa de Pirassinunga n. 71.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar, ...

GRATIFICA-SE a quem transferir uma caixa do correio; rua Uruguayana n. 202.

DIVERSOS

VENDE-SE uma boa casa, á rua Rademaker n. 47, Muda da Tijuca.

DUZENTOS RÉIS ponto a jour e picot; beco do Rosario 2.

VESTIDOS, chapéos, manteaux, lingerie, vendem-se por preços muito reduzidos—Mme. Machado—Praia de Santa Luzia 132. Tel. C. 6.264.

PERDEU-SE a caderneta numero 399.853, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

SABÃO PITEIRA—E' "porrete" em molestias da pelle. Drogaria Huber—Rio de Janeiro.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sabarbeto, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

MANDIOCA

Vende-se qualquer quantidade; offerta, por tonelada, á rua Santa Rosa 652, Nitheroy, com J. Santos.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto de Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

Predio

Perto do local annexo da exposição do centenario, magnifico predio com vasto armazem e amplas accommodações no sobrado, para familia ou escriptorio; na rua da Saude n. 187; vende-se por 62:000$ ou aluga-se por 600$ mensaes; tratar directamente com o proprietario, á rua do Rosario n. 167, 1º andar.

Professora de canto

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE!!!

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 32. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586, Central.

Contra a
ANEMIA
a Chlorose e as Côres Pallidas
Todos os Medicos Receitam
AS GENUINAS PILULAS do Dr BLAUD
como o melhor reconstituinte.
Cada pilula leva o nome BLAUD gravado, como aqui junto.
Laboratoire des PILULES de BLAUD 8, Rue Kléber, BEAUCAIRE (Gard) França
Vendem-se em todas as boas Pharmacias. Recusem as imitações.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim!

soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 10

Dinheiro

EMPRESTIMO, sob penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6.922.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

LEILÃO DE PENHORES

5 DE OUTUBRO DE 1921

SIMON ETTINGER

55 Rua Luiz de Camões 55

Leilão de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido.

BOMBAS electricas **AEG** RIO DE JANEIRO Rua Buenos Aires 59

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 e 13 de outubro de 1921

CASA SILVA

Jorge Silva Oliveira

11 Beco do Rosario 11 — E — Largo do Rosario 23

Tendo que se effectuar leilão de todos os penhores vencidos, previne-se aos senhores mutuarios a virem reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do leilão.

OLEADOS INGLEZES

PARA SALAS DE JANTAR

Tapetes, Capachos e Malas Grande sortimento

CASA SEGURA

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Rua Sete de Setembro 84

Tel. 3656 C.

JOVIAL CINEMA

Rua Assis Carneiro, 18—Tel. Jardim, 544

HOJE ! — HOJE !

A mão do finado

1ª epoca, em tres actos

BRYANT WASHBURN

nos cinco actos da Paramount

O POBRESINHO

Quarta-feira — MARTYRIO !

Cinema Excelsior

Rua do Cattete 271 — Teleph. 13 Beira Mar

HOJE — HOJE

Grandiosa soirée de luxo — Dois films de grande successo Pola Negri em

SUMURUM

Sete actos

grande successo, Pola Negri em

Casamento por experiencia

cinco actos

Productos VICHY-ETAT

SAL VICHY-ÉTAT — Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT — 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT — muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca VICHY-ÉTAT

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo correio, 6$000.

Nas boas perfumarias e drogarias.

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

CINEMA AVENIDA

QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO

HELIOTROPE

SUPER-PRODUCÇÃO

PARAMOUNT-PICTURES SPECIAL

A marca victoriosa, que acaba de conquistar um espantoso exito com o soberbo photo-drama

MACHO E FEMEA

que bateu o récord da frequencia nos cinemas do Rio de Janeiro, sendo passado em "réprise" na avenida Rio Branco apenas decorridos 15 dias de sua apresentação, offerece ao publico carioca, o consagrador das obras d'arte da cinematographia mundial, mais uma obra prima — **HELIOTROPE** é o seu nome — FREDERICK BURTON, um dos reis do palco anglo-saxonio, tão celebre em Nova York, como em Londres, em Calcuttá como em Sydney e Melbourne, tornar-se-ha conhecido nesse film, de enredo pungentemente humano e a sua extraordinaria interpretação de Heliotrope Harry, o bandido que se regenera pelo affecto paternal, consagral-o-ha um dos reis da téla.

Mais uma victoriosa etapa da marca das marcas — PARAMOUNT-PICTURES

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640—Teleph. V 707

HOJE ! — HOJE !

Apresentamos o luxuoso film allemão

A ultima soirée de gala no Palais de Danse

Sete actos deslumbrantes !

Para completar o successo:

AMOR E MENTIRA

lindo drama, em cinco actos

Quarta-feira — *Sua alma sua palma*, sete actos — O REI DA NOITE, 3ª epoca.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 183—Tel. 2.768 C.

HOJE ! — HOJE !

Buck Jones, nos cinco actos, da Fox Film

Quem não arrisca

O rei da noite

3ª epoca, em cinco actos

Electro Ball-Cinema

Empreza Brazileira de Diversões

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

HOJE - Programma novo com a exhibição de

TODO O MUNDO É THEATRO

Importantissimo drama em seis actos, cujo desempenho justifica toda a moralidade que o titulo nos sugere. Como principal interprete, teremos a formosissima estrella italiana Claretta Sabattelli.

Bilhares, Ping-Pong e outras diversões. Sensacionaes torneios de electro-ball

AO ELECTRO BALL-CINEMA!

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

PATHÉ

HOJE — HOJE

A despedida do celebre creador de "Cinzas do Passado", Irmãos Separados", "Falso Codigo", "Homem do Poder", etc.

FRANK KEENAN

Num drama violento de alta sociedade, em que luctam homens, dinheiro e idéas de moral.

Dollar por Dollar

E, na acre batalha da vida hodierna veremos que :

hão de pagar em dinheiro
hão de pagar em remorso
hão de pagar em respeito
hão de pagar tudo ......

DOLLAR POR DOLLAR

Este é o dourado romance de saude e força em que as vidas são joguetes no torvelinho pernicioso das opportunidades e das fallencias.

Dinheiro! Ouro! Dollars!

A força que tudo constroe e tudo destroe ! a inspiração e a ruina dos romances !

O maior alliado e o peior inimigo da Bondade ! O Grande Senhor e o mais Obediente Escravo !

FRANK KEENAN

A figura grandiosa de um luctador formidando, que tudo sacrifica para a fam[illegible] calcando os proprios soffrimentos na impassibilidade de su[illegible] atormentada, para obter a felicidade de outrem.

E para maior [illegible] de um programma memoravel, SUNSHINE FOX apresenta

CLYDE COOK

O homem de borracha, ou o mais agil de todos os excentricos deslocadores, nos dois actos de alegria e risos:

O SOLDADO

SUNSHINE STANDARD de infinita alegria e extrema movimentação.

HOJE **CINEMA CENTRAL** HOJE

UMA REPRISE SENSACIONAL!!

A ROSA DO ADRO

O popular romance de MANOEL MARIA RODRIGUES apparecerá na téla por inteiro, rico de amor, de simplicidade, de ternura, de delicadeza, de sã moral tão grandioso qual a alma da raça que o inspirou.

ARTISTAS PORTUGUEZES!!!!

MARIA DE OLIVEIRA, ETELVINA SERRA, CARLOS SANTOS, ERICO BRAGA, M. S. DE OLIVEIRA e DUARTE SILVA

Neste film são respeitados os caracteres e as tradicções dos costumes, pois é genuinamente um FILM PORTUGUEZ.

Pelo pittoresco da sua descripção, em que se desenham as luxuriosas paisagens do Douro e Minho, é elle um fino estudo de costumes emoldurados em

SCENAS PORTUGUEZAS

HOJE No CINEMA CENTRAL da Emp. PINFILDI HOJE

Film de propriedade de ALBANO MAXIMO, de Jacarehy.